PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Bom dia a todos e a todas, Deputados presentes, Deputados que estão *on-line*, público presente, imprensa.

Em nome de Deus e da democracia, declaro aberta a presente sessão.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Convido o Deputado Carlos Avallone para ser o 2º Secretário e fazer a leitura da Ata; também o Deputado Botelho, como 1º Secretário, para a leitura do expediente.

(OS SRS. DEPUTADOS EDUARDO BOTELHO E CARLOS AVALLONE ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - E após a leitura do expediente, nós vamos fazer uma homenagem ao Deputado, nosso amigo, companheiro, que Deus o tenha, Silvio Fávero.

E também aproveito para dar uma notícia que todos os parlamentares estavam aguardando, o Deputado Valdir Barranco acaba de se levantar da cama, sentou, conversou com os médicos, não vai precisar fazer algo mais abusivo (*sic*). Então, uma notícia boa ao Parlamento estadual.

Convido o Deputado Avallone para que possa fazer a leitura da Ata.

O SR. 2º SECRETÁRIO (CARLOS AVALLONE) - Olha, depois de tantas notícias tristes, uma grande notícia, Presidente Max, grande notícia.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2021, ÀS 17H20MIN.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (CARLOS AVALLONE) - Lida a Ata, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - A Ata ora lida pelo Deputado Avallone está em discussão. Os Deputados favoráveis permanecem como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovada.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Convido o Deputado Botelho para a leitura do expediente.

(O SR. 1º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DO SEGUINTE EXPEDIENTE: OFÍCIOS NºS 114, 251, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275 E 276/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA; OFÍCIO Nº 156/2021, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SORRISO; OFÍCIO Nº 206/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA; OFÍCIO Nº 04/2021, DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO; OFÍCIO Nº 092/2021, DO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA; OFÍCIO Nº 106/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA; OFÍCIO Nº 110/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA; OFÍCIO Nº 19/2021, DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO; OFÍCIO Nº 181/2021, DO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA; MEMORANDO Nº 62/2021, DO GABINETE DO DEPUTADO VALDIR BARRANCO; MEMORANDO Nº 46/2021, DA SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA

DIRETORA; MEMORANDO Nº 50/2021, DO GABINETE DO DEPUTADO MAX RUSSI; MEMORANDO Nº 43/2021, DO GABINETE DO DEPUTADO DR. EUGÊNIO; MEMORANDO Nº 33/2021, DAS LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS; MEMORANDO Nº 61/2021, DO GABINETE DO DEPUTADO PROFESSOR ALLAN KARDEC; OFÍCIO NºS 122, 123 E 124/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER; OFÍCIO Nº 28/2021, DO GOVERNO DO ESTADO, ENCAMINHANDO A MENSAGEM Nº 28/2021; OFÍCIO Nº 32/2021, DO GOVERNO DO ESTADO, ENCAMINHANDO A MENSAGEM Nº 32/2021; OFÍCIO Nº 33/2021, DO GOVERNO DO ESTADO, ENCAMINHANDO A MENSAGEM Nº 33/2021.)

O SR. 1º SECRETÁRIO (EDUARDO BOTELHO) - Encerrado o expediente, Presidente Max Russi.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Botelho.

Após o expediente, no Pequeno Expediente, vamos fazer uma homenagem ao companheiro que nos deixou, Deputado Silvio Fávero.

A SR.ª CERIMONIALISTA - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom dia.

Neste momento, daremos início à homenagem póstuma à família enlutada do excelentíssimo senhor Deputado estadual Silvio Antônio Fávero, requerida pela Mesa Diretora, externando o seu mais profundo pesar pela perda irreparável do Deputado estadual da 19ª legislatura.

Convido, para fazer parte da mesa de honra, a ilustríssima senhora Kátia Bedin Fávero, viúva do parlamentar.

(A SR.ª KÁTIA BEDIN FÁVERO PASSA A COMPOR A MESA DE HONRA.)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Agradecemos a presença dos familiares e amigos: senhora Kátia Bedin Fávero, viúva; Gustavo Bedin Fávero, filho; Gabriel Bedin Fávero, também filho; João Fernando da Silva Fávero, filho do parlamentar; Sirlaine Ângela Fávero, irmã; Sidneia Adriana Fávero, irmã; Luiz Antônio Fávero, irmão; Noeli Olenkevisk, sogra. Também agradecemos a presença de Murilo Virgílio Medeiros, cunhado; Valdecir Brando dos Santos, cunhado; Matheus Fávero Medeiros, sobrinho; Lucas Eduardo Smaniotto, assessor do parlamentar.

E neste instante, exibiremos um vídeo produzido pela Secretaria de Comunicação da Assembleia Legislativa, em homenagem ao grande parlamentar Silvio Fávero, que sempre atuou de forma responsável, comprometida e efetiva em favor da população mato-grossense.

(UM VÍDEO SOBRE A VIDA E O TRABALHO DO SR. SILVIO FÁVERO É APRESENTADO.)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Na sequência, daremos início à entrega da moção de pesar com os seguintes dizeres: A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, por seus membros e atendendo requerimento da Mesa Diretora, externa o seu mais profundo pesar pela perda irreparável do Deputado estadual da 19ª legislatura, Silvio Antônio Fávero, ocorrida no dia 13 de março de 2021, em decorrência da covid-19.

À família enlutada, as nossas sinceras condolências, e rogamos a Deus que conforte e abençoe a todos neste momento de dor.

Acrescentando ainda à trajetória do Deputado Silvio Fávero nesta Casa de Leis, eleito para o primeiro mandato parlamentar em 2018, ele foi destaque na Assembleia Legislativa de Mato Grosso pela alta produtividade, autor de mais de 187 projetos e mais de 24 leis aplicadas em benefício da sociedade.

Pela forte atuação em favor da segurança pública de Mato Grosso, Silvio Fávero foi condecorado com diversas medalhas e homenagens. Dentre elas, a distinta honraria Homens do Mato, designada pela Polícia Militar de Mato Grosso; além de uma placa de agradecimento do

Sindicato dos Delegados, Investigadores, Escrivães e Agentes Penitenciários pela significativa atuação do parlamentar na reforma da previdência. Também foi agraciado com a ilustre medalha Mérito Operações Especiais pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais, o Bope; foi homenageado pelo Batalhão de Rondas Ostensivas Tático Móvel, a Rotam, e pela Associação de Oficiais da Reserva em Mato Grosso, com a medalha de 20 anos de serviços prestados pela Associação.

Silvio Fávero estava como membro titular das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Segurança Pública e Comunitária, Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais, Revisão Territorial dos Municípios, além de presidir a Comissão Especial para revisão geral do texto do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

A serviço dos cidadãos mato-grossenses, Silvio Fávero atuava de forma responsável, comprometida e efetiva em favor da população, provocado pelos dizeres que nortearam desde sempre sua atividade política, como vimos no encerramento do vídeo: “É possível fazer”.

Deus receba em paz o nosso grande guerreiro que bravamente lutou pela vida e hoje, com muita fé em Deus, segue aos braços do Pai Maior.

E agora o excelentíssimo senhor Deputado estadual Max Russi fará a entrega da moção de pesar à ilustríssima senhora Kátia Bedin Fávero.

Em tempo: Deputado Max Russi, Presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

(O SR. MAX RUSSI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE PESAR À SR.ª KÁTIA BEDIN FÁVERO.)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Neste instante, convido o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, excelentíssimo Deputado Eduardo Botelho, que fará a entrega do compilado de leis do excelentíssimo parlamentar Silvio Fávero, Deputado estadual.

(O SR. EDUARDO BOTELHO PROCEDE À ENTREGA DO COMPILADO DE LEIS À SR.ª KÁTIA BEDIN FÁVERO.)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Convidamos também para integrar a entrega os Deputados membros da Mesa Diretora, Wilson Santos e Dilmar Dal Bosco.

Convidamos ainda o Deputado Carlos Avallone e o Deputado Dr. João José.

(OS SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO BUQUÊ DE FLORES À SR.ª KÁTIA BEDIN FÁVERO.)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Gostaríamos também de convidar o Presidente da Casa, Deputado Max Russi, e o primeiro-secretário, Deputado Eduardo Botelho, a realizar a entrega de um buquê de rosas às irmãs do Deputado Silvio Fávero, Sirlaine Ângela Fávero e Sidneia Adriana Fávero.

(OS SRS. DEPUTADOS MAX RUSSI E EDUARDO BOTELHO PROCEDEM À ENTREGA DO BUQUÊ ÀS IRMÃS DO SR. SILVIO FÁVERO.)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Feitas as homenagens, convidamos todos à recomposição do dispositivo de honra.

Agradecemos ainda a presença do excelentíssimo senhor Deputado Ulysses Moraes.

Convidamos neste momento, para fazer uso da palavra, a ilustríssima senhora Kátia Bedin Fávero.

A SR.ª KÁTIA BEDIN FÁVERO - Em nome de toda a minha família que está aqui presente hoje, quero agradecer cada pessoa que orou pelo meu esposo, pelo pai, irmão, filho, Silvio Fávero.

Botelho, você apelidou o Silvio de artilheiro, e assim ele era... (EMOCIONADA) Ele aqui era o artilheiro, e nós vamos continuar sendo artilheiros lá fora, porque o legado dele não terminou, porque os filhos estão aí, os filhos dele, e eu fiquei também. Nós vamos continuar honrando a pessoa dele, a memória dele para sempre. Ele deixou um exemplo de pai honesto, orgulhoso pela família que tinha, lutava pela família.

E ele estava aqui, nesta Casa de Leis, não para ser político, mas ele veio com o intuito de ajudar, de fazer a diferença para as pessoas que ele queria ajudar.

Ele não veio para fazer política, ele veio para fazer o melhor pelas pessoas, e é isso que eu quero que fique: o legado dele. O lema dele era: "Eu vim para servir e não para ser servido". E ele fez brilhantemente isso.

Eu quero agradecer a cada membro da equipe dele que está aqui presente. Essa equipe dele era a cara dele. "Vamos, gente, é para ontem, é para agora, não é para deixar nada sem fazer, ninguém sem atender". Ele sempre deixou isso muito claro, e vocês honraram isso.

O meu agradecimento de coração a cada um de vocês que honraram a equipe dele, vocês eram a cara dele.

A todos vocês que ficaram aqui, que o legado dele, de respeito a cada um, e a alegria não acabem nesta Casa.

Nós somos católicos, e no dia do seu falecimento comemora-se o dia da alegria, ele era a alegria. Ele morreu no dia 13/03, às 13h20min da tarde, para nós é o dia de Nossa Senhora e Nossa Senhora o levou, nós temos plena certeza disso.

Que fique essa alegria e a vontade dele em continuar trabalhando e fazendo o melhor pela população mato-grossense, que era o que ele queria fazer.

Foi difícil para nós vir aqui hoje. Nós não queríamos sair de casa, mas nós viemos, porque ele merecia, e viemos para agradecer a cada um que orou. Nós não... Em nenhum momento a gente desanimou e achou que terminaria dessa forma, mas Deus sabe de tudo; Deus o quis.

A hora que nós chegamos ali e recebemos a notícia do Barranco, que ele sentou na cama, louvado seja pela vida dele. (EMOCIONADA) E vamos continuar orando e lutando por todas aquelas pessoas que estão lá fora, clamando por leitos. Eu vi o meu marido lutando por ar, mesmo nos aparelhos.

Então, nos coloquemos no lugar daqueles que não têm ar. Lutemos por aqueles que ficaram lá fora, que estão clamando por saúde, que estão clamando por leitos. Que façamos o melhor aqui por aqueles que ficaram lá fora, por tantas famílias que estão enlutadas também no dia de hoje, não somos só nós que estamos aqui, há muitas famílias ali fora chorando a morte de seus entes queridos. Então, honremos.

Meu esposo... No dia de ano, nós tínhamos um compromisso na casa de amigos para passar a virada de ano. Chegamos atrasados, porque tinha uma família desesperada por um ente querido que precisava de UTI. Nós não saímos de casa enquanto ele não conseguiu essa UTI.

Então, façamos e sigamos esse exemplo, deem o melhor a todos que chegarem a vocês, porque eu vivi isso dentro da minha casa. Ele nunca deixou ninguém sem ajuda, ele fazia o que era possível. "Eu vim para servir e não para ser servido".

Obrigada, Botelho, por esse apelido honroso que você deu para ele. Ele foi o artilheiro, e nós, artilheiros, continuamos lá fora, porque a nossa caminhada continua e nós não podemos deixar o legado dele morrer.

Obrigada a todos. (APLAUSOS)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Queremos agradecer também a presença do excelentíssimo Deputado Paulo Araújo.

E convidamos, neste momento, para fazer o uso da fala, o filho do Deputado Silvio Fávero, Gabriel Fávero.

O SR. GABRIEL FÁVERO - Bom dia a todos.

Queria agradecer a presença de todos aqui no plenário, os Deputados, a equipe do meu pai, todos os amigos, todas as pessoas que gostavam do meu pai.

Eu me lembro muito bem do dia que ele falou que ia concorrer a Deputado. A gente estava comendo espetinho lá na nossa cidade, ele falou que precisava, que era o sonho dele. A gente nunca gostou. Eu, particularmente, sempre falei para ele que nunca gostei de política, mas como era o sonho dele, a gente o apoiou e o incentivou a seguir firme.

Antes, ele tinha um receio, todos nós tínhamos, se era realmente isso que ele deveria fazer. Nós fomos à missa, três vezes seguidas, com a intenção de Deus mandar um sinal para a gente, se era para ele ir ou não. E as três vezes... falou para ele ir.

Então, o pai sempre me falava que esse cargo não era dele, que não foi ninguém que o elegeu, esse cargo foi Deus que deu para ele. Então, tudo o que ele tirou foi com a honestidade dele, nunca precisou tirar nada de ninguém e nunca ia tirar. Isso é um grande exemplo que ele deixou para mim, para minha família e para todos que ficam nessa política.

Ele me dizia que a hora que Deus pedisse para ele parar, ele pararia, porque, como minha mãe disse, e como era o lema dele, ele veio para servir e não para ser servido.

Então, esse é o maior exemplo que meu pai deixou para mim, eu acho que para todos. E eu sei que isso foi uma coisa, e é um motivo muito grande de a gente se orgulhar por isso, por tudo o que ele fez.

E eu espero do fundo do meu coração que muitas pessoas sigam esse exemplo dele, porque eu garanto que nossa família vai seguir, porque a gente teve um grande homem como pai, amigo, filho, irmão, sabe?

E eu tenho muito orgulho do meu pai, do homem que ele se tornou. A gente vai honrar tudo o que aprendeu com ele.

Muito obrigado a todos os presentes aqui.

E agora o nosso artilheiro está lá em cima intercedendo por todos vocês. Meu pai gostava muito de todos vocês. A equipe dele, por mais que ele ficava no pé de todos vocês, toda hora, como minha mãe disse, era para ontem.

Os Deputados aqui, quando eu cheguei e olhei para aquela cadeira, eu imaginei o quanto que ele não deve ter brigado aqui. Mas meu pai gostava de todos vocês presentes, ele os considerava muito.

Sempre chegava em casa, às vezes meio de cabeça cheia, xingando, mas não conseguia dormir brigado com ninguém. Tanto é que no último fim de semana que ele passou com a gente, teve aquele caso da Janaina, ele chegou, me explicou o caso, tudo o que tinha acontecido naquele dia, e logo após ele veio, ela ligou para ele, eles se resolveram e ele... E era esse o meu pai que eu tenho muito orgulho. E ele deixou um legado muito grande pela frente, não vai ser agora que ele vai parar.

Muito obrigado. (APLAUSOS)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Convido, agora, para fazer uso da palavra, o excelentíssimo senhor Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE - Senhor Presidente, senhor primeiro-secretário, Kátia, a esposa do amigo Silvio Fávero, seus filhos, irmãs, cunhados, equipe do gabinete, amigos, companheiros, Deputados presentes. A passagem do Silvio aqui foi meteórica, não só pelo tempo, que acabou sendo muito curto, mas pela atuação.

O Silvio, no domingo, eu assisti um pedaço do Big Brother, e lá apareceu que as pessoas tinham que indicar quem era protagonista, quem era coadjuvante e quem era figurante. O Silvio foi um dos grandes protagonistas desta Casa, ele atuou muito.

E a diferença dele para todos nós, era uma alegria insuperável. Quando ele passava pela gente, era um abraço carinhoso, era uma referência gostosa de ouvir, era uma pessoa que fez por merecer as homenagens que teve durante a vida ainda, e trabalhou muito pelo povo de Mato Grosso, muito.

Os filhos, tenham certeza de que vocês podem ter - e têm - muito orgulho do Silvio, muito. Ele marcou a presença dele no nosso estado; e, Kátia, seu marido foi um grande homem, conquistou aqui grandes amizades.

Eu me sinto parte da família de vocês pela forma como ele nos tratava, tá?

Contem com a gente, com a Assembleia, nós vamos estar sempre ao lado de todos vocês.

E você falou uma coisa muito importante, aqui, do ar. Eu vi, logo no começo ainda, há seis, oito meses, na primeira onda ainda da covid, quando um presidente de um banco, acho que é do Santander, faleceu em Portugal, e a filha dele disse: "Meu pai era um dos homens mais ricos do mundo e ele morreu por falta de uma coisa que é de graça, que é o ar". Quer dizer, esse sofrimento que o povo do mundo - e principalmente, neste momento, o brasileiro está passando - realmente é muito grande.

E hoje, nós, Deputados, 50% ou mais das nossas ligações é para pedir UTI, os outros 50% é para pedir que possam trabalhar para que não morram por falta de emprego. E a gente fica no meio de uma luta que é desesperadora.

Não é fácil entender a perda de um pai, aos 54 anos, de um marido, mas a gente precisa aceitar e lutar pelo legado dele, e isso eu sei que vocês vão fazer.

Viva, Silvio Fávero!

Obrigado. (APLAUSOS)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Convidamos neste momento, para fazer suas homenagens, o Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Senhor Presidente, senhores Deputados, a Deputada, que também está participando da sessão; Kátia.

Fiz uma homenagem agora há pouco na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, onde, Presidente Botelho, eu tive o privilégio de todas as reuniões da nossa Comissão de Constituição, Justiça e Redação, ter o meu amigo Silvio Fávero do meu lado esquerdo.

E tive o privilégio de até recentemente ter ele sentado do meu lado direito aqui no Parlamento, onde o filho dele está sentado, e eu sentado na poltrona ao lado.

Silvio Fávero, que os pais colocaram gentilmente... Que levou uma grande homenagem a Santo Antônio no nome, por serem católicos, como a Kátia falou. Eu sempre vi o Silvio fazendo parte também da minha Igreja Católica. Antigamente, nós, católicos, colocávamos, no meio do sobrenome, o nome de um santo. Eu, no batismo, era Dilmar Luís Dal Bosco, infelizmente no cartório tiraram essa homenagem que nós, católicos, fazíamos aos nossos filhos.

Silvio Fávero, quando eu o conheci em Lucas do Rio Verde, na década de 90, sempre atuante, alegre, feliz. Um homem que queria fazer parte, Deputado Wilson Santos, da política.

Já na eleição de 1996, ele apoiou o compadre dele, Otaviano Pivetta, a prefeito de Lucas do Rio Verde, ele no MDB, muito atuante no partido, e sempre o incentivava para que ele pudesse participar da vida política. Até porque, como um bom católico, o que muitas vezes falta

hoje, no ser humano, é ser voluntário em alguma coisa. O Silvio era voluntário em várias ações sociais em Lucas do Rio Verde, ele com a família, e é esse exemplo que eu tenho certeza de que vai ficar, que vai permanecer.

E aí, em 2016, consegui convencer o Silvio Fávero para vir ao partido Democratas, concorrendo a vice-prefeito de Lucas do Rio Verde. Muitas lutas, uma briga danada. Lembro-me muito bem que na hora do almoço estava acordado o apoio ao Otaviano Pivetta. Às 3h da tarde, todo mundo me ligando, apavorado, "onde estava Silvio Fávero?". E ele concordou ser vice do Binotti. Ganhamos a eleição, e eu o motivei para que ele pudesse ser candidato também, junto com a família, com toda certeza, a Deputado estadual.

Na vida política, tem duas coisas predominantes para você querer ser político. Primeiro é Deus; e segundo, nunca entre na política se estiver faltando a segunda pessoa, que é a família. Sem a família, desista de qualquer processo. O maior valor de todas as coisas que a gente deixa de legado é a família.

Eu vivi intensamente... Falei para muitos colegas Deputados, a maneira de representar o Silvio entre nós é que se o Deputado Botelho falasse: "Silvio, poderia me acompanhar até Cáceres?" Ele, com todo o coração do mundo, falava: "Estou junto, vou junto." E se outro colega, Deputado Max, o convidasse para ir a Rondonópolis, ele era da mesma reação. Ele tinha um coração do tamanho deste mundo. E nunca soube dizer não.

Então, como um bom católico, tenho certeza de que... Santo Agostinho, quando escreveu... A imagem do Silvio... A palavra tem o dom de convencer, mas o exemplo arrasta. E o exemplo que o Silvio será para todos nós, é esse exemplo que vai se arrastar para o resto da nossa vida... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. DILMAR DAL BOSCO - ...Para o resto da vida da Kátia, dos seus filhos.

Espero que Deus o tenha recebido com a alegria que ele nos recebeu. Eu tenho certeza de que Nossa Senhora Aparecida, da qual sou devoto, esteja com o seu manto sagrado cobrindo essa pessoa tão importante, tão amiga, tão companheira.

Eu só tenho a dizer que Deus me deu o privilégio, Kátia, de eu ser amigo dele e estar aqui ajudando, como Deputado estadual, as pessoas que mais precisam.

Ele marcou sua história como excepcional.

Quero dar os parabéns a toda a equipe dele, que sempre contribuiu, espero que Deus retribua o carinho e o respeito que vocês sempre tiveram com esse homem brilhante.

Obrigado, Silvio Fávero, grande amigo, que Deus te proteja. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Aos próximos inscritos, como tem uma sequência grande de Deputados inscritos, o tempo será de três minutos para as homenagens.

A SR.ª CERIMONIALISTA - Muitos parlamentares participam dessa solenidade de modo remoto, de maneira virtual.

Gostaríamos de convidar, neste momento, para fazer a sua homenagem, o Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Senhor Presidente, quero cumprimentá-lo, cumprimentar toda a Mesa da Assembleia Legislativa, os Deputados que estão presentes no plenário, cumprimentar muito especialmente toda a família do nosso querido e inesquecível Deputado Silvio Fávero.

E na pessoa da sua esposa, dona Kátia, quero dizer que o Deputado Silvio Fávero realmente foi um companheiro durante todo o período que esteve conosco. E, na realidade, como a senhora disse aí, com muita alegria sempre, o tempo todo, muito espontâneo.

Quero dizer para vocês que, sem dúvida alguma, ele... E a fala inclusive dos filhos, do filho representando os demais, deixa claro o orgulho que eles possuem do pai, Silvio Antônio Fávero. E vocês têm motivo para isso, não é?

Durante todo o período que nós tivemos e convivemos com o nosso querido Deputado Silvio Fávero, ele sempre determinado em trabalhar em prol da nossa população mato-grossense, muito especialmente daqueles que mais precisavam, ou daqueles que mais precisam do Poder Público, as pessoas que não têm voz, que sempre encontraram no Silvio Fávero essa voz.

Então, eu fico muito feliz de ter podido, enquanto Deputado estadual, conviver esse período com o Deputado Silvio Fávero e ser amigo dele. Sempre nos momentos que nós estávamos juntos, sempre uma palavra boa, de estímulo.

E quero dizer a toda a família, à senhora, dona Kátia, às irmãs, aos filhos do nosso querido Deputado Silvio Fávero, que... (FALHA NO ÁUDIO)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Um breve problema com a conexão, logo mais continuaremos, com certeza, com a fala e a homenagem do Deputado Sebastião Rezende.

E, neste momento, gostaríamos de convidar o Deputado João Batista.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Senhor Presidente Max Russi, senhores colegas parlamentares, senhora colega Deputada Janaina; dona Kátia, esposa do nosso amigo Silvinho, filhos e todos os familiares e amigos; colegas de trabalho do gabinete, quero dizer que, assim, para a gente foi um baque, né?

Como todos falaram aí, inclusive a esposa, o Silvio tinha uma característica bem peculiar, tudo o que ele fazia, praticamente, era com aquele ar de brincadeira, ele deixava o nosso ambiente mais leve, bem mais harmônico.

Gostava de uma polêmica, mas quando o circo pegava fogo, ele chegava e se derretia todo. E aí todo mundo caía nas graças do artilheiro Silvio Fávero, como foi colocado pelo nosso ex-presidente Eduardo Botelho.

Eu quero dizer para a família que o Silvio vai deixar uma história na política do Estado de Mato Grosso, na política nacional, e vai deixar muita saudade entre os amigos aqui.

Eu me lembro que há um mês, um mês e pouco, eu liguei pra ele, eu estava aqui em uma distribuidora na região da Morada do Ouro, falei pra ele: Estou sentado aqui rapidinho, dei uma parada. Eu estava com dois assessores nossos lá, a gente estava dialogando. E eu falei: Dá uma passada aqui. Ele falou: “Manda pra mim a localização que eu já estou chegando”. E sentamos, batemos um papo, conversamos bastante. Ele falou sobre o futuro, quais as perspectivas para ele de futuro na política do Estado de Mato Grosso, os sonhos que ele tinha para Lucas do Rio Verde. Ele era apaixonado por lá, pelo povo, ele sempre fazia questão de deixar bem claro.

Eu tenho uma foto bem emblemática, bem bacana, que eu tirei ali na entrada do gabinete do Silvio, onde tem uma foto dele. Eu fiz aquela pose e tal, e fizemos uma foto. E isso vai ficar para sempre na nossa lembrança, a alegria do Silvio.

Eu quero agradecer à família, a todos que contribuíram para formar essa criatura maravilhosa que foi o Silvio Fávero, nosso amigo Silvinho. A vocês aqui o nosso sentimento e peço a Deus que conforte toda a família e os amigos.

Um abraço a todos. Fiquem com Deus.

A SR.ª CERIMONIALISTA - Prosseguindo com as homenagens, convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Dr. João José.

O SR. DR. JOÃO - Bom dia a todos, senhor Presidente.

Hoje quem é a presidente aqui é você, Kátia. Você é a nossa presidente hoje.

Gustavo, Gabriel e João Fernando, quantas vezes - né, Gabriel? -, no fim de semana de manhã, tocando viola, você e ele, e ele ligava pra mim.

Botelho, você foi muito feliz quando colocou o apelido nele de artilheiro. Porque o Silvinho, Kátia... Para nós é Silvinho. A minha esposa nunca se dirigiu a mim falando "Deputado Silvio", a minha filha, o meu filho, quando iam citar o nome dele, citavam: "pai... amor, e o Silvinho?" Para você ver a intimidade que o Silvinho levava para as pessoas, para os amigos e para os familiares.

O Silvinho, Kátia, não foi artilheiro só em projetos, em leis, o Silvinho foi artilheiro da vida, da alegria. Ele foi artilheiro do coração, artilheiro dos amigos, sabe? Foi o artilheiro da política, ele fazia política com honestidade, com segurança, com luta, às vezes com polêmica. E é assim a política. A política tem que ter polêmica, não tem jeito.

Então, ele foi um grande artilheiro em todos os sentidos. E o Botelho foi muito feliz nesse apelido, esse apelido dele é para o resto da vida.

E o Silvinho nos ensinou aqui, nesta Casa, uma coisa muito importante: a alegria de viver. O Silvinho adorava, era apaixonado pela política. Ele tinha orgulho de ser Deputado, e ele sempre lutou pelo Estado de Mato Grosso.

Kátia, eu perdi um filho de 30 e poucos anos, há três anos. E um dia uma senhora me falou: Dr. João, lembre-se dele sempre, o senhor vai chorar de vez em quando, como todos nós estamos com vontade de chorar hoje, mas sempre se lembre dele com aquela alegria, com aquele sorriso.

E é assim, Kátia, é assim, meninos, que eu quero me lembrar do meu Silvinho, (EMOCIONADO) para o resto da vida.

Um beijo no coração de vocês. (APLAUSOS)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Convidamos, neste momento, o Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Olá, colegas.

Eu queria muito estar aí, mas conforme foi ajustado, para a gente não estar muito aglomerado... Eu quero mandar um recado à população de Lucas do Rio Verde e a essa família que eu tenho um grande respeito e carinho - conheço todos.

O nosso parceiro Silvinho Fávero era aquele Deputado que, de uma forma intensa, entrou na política; como cidadão, ele prestou serviços, deu resultados, e isso é o que deixa aqui na nossa memória.

E como muitos já falaram, eu não vou falar só do trabalho do Silvinho, eu vou falar da pessoa. Essa pessoa que, talvez, muitos que o julgaram agora, por algumas leis, não conheciam o homem, o cidadão, o democrata, a pessoa humilde e o servo do povo.

O Silvinho era aquele que a gente estava sempre ali, aquela briga, entre tapas e beijos, sabe? Ele defendendo o posicionamento dele; mas eu falo para a família, nenhum Deputado conseguia ficar com raiva dele. A gente não conseguia ficar com raiva.

Ele, além de amigo, era uma pessoa que contagiava. E ele tinha os problemas dele, que muitos não sabiam da questão da saúde dele, e nós estávamos ali dando força.

Eu estava em Madri com o Pivetta, eu liguei para ele lá, numa noite, "Silvinho..." Sabe? Pouca gente sabe disso.

A última vez que eu falei com ele, na Assembleia, tinha dado um arranca-rabo conosco lá em Lucas, que eu estive lá, e eu fui lá para ajudar ele. Ele falou: "Xuxu, me desculpa, cara, vamos juntos." Ele chegou, beijou a barriga da minha esposa grávida (EMOCIONADO) e falou: "Xuxu, vai vir um grande homem aí."

Era um cara que o coração dele era maior que ele. Um cara que veio para trazer alegria para a Assembleia, para o nosso grupo, alegria, tá? Eu estou aqui chorando, mas eu estou alegre de ter conhecido esse cara.

A gente estava combinando de ir para Brasília, eu ia mostrar para ele o Congresso. Falei: Silvinho, se é tua vontade, eu vou te levar lá para conhecer. Talvez pouca gente saiba disso. Ele vinha conversar e ele era aquele... Ele virava a chave de uma hora para outra, né? A família sabe do que eu estou falando, os amigos mais próximos.

Então, eu peço a todos, tenham orgulho dessa pessoa, a família, o povo de Lucas. E nós vamos continuar honrando ele, sim, os projetos que ele encaminhou. E vai fazer falta, principalmente para nos trazer alegria, felicidade, neste momento que o mundo vive muita coisa ruim, brigas, picuinha. (TEMPO ESGOTADO)

O SR. XUXU DAL MOLIN - Que Deus abençoe vocês, a família, e o legado dele vai ficar entre todos nós, tá? Fiquem com Deus, e ele está ao lado Dele agora e de Nossa Senhora, fazendo jus a esse apelido carinhoso que o nosso Presidente Botelho deu, que é artilheiro, artilheiro da amizade, de coração bom, de servir ao povo, de ser justo e de lutar, muitas vezes, e de defender nosso Mato Grosso e o nosso país, e o município que ele tanto amava, que é Lucas do Rio Verde.

Estamos juntos, eternamente, Silvinho.

A SR.ª CERIMONIALISTA - Queremos convidar neste momento, para fazer a homenagem em nome de toda a equipe do Deputado Silvio Fávero, o senhor Carlos Hayashida, chefe de gabinete.

O SR. CARLOS HAYASHIDA - Excelentíssimo senhor Presidente, Deputado Max Russi, senhor primeiro-secretário, Deputado Botelho, em nome do qual eu saúdo todos os Deputados aqui presentes; companheiros, servidores, colaboradores, amigos do nosso Deputado Silvio Fávero, dona Kátia, seus filhos, Gabriel, Gustavo e João, Sidneia, as outras irmãs, todos que aqui prestam homenagem ao nosso amigo.

Missão difícil que me deram hoje, como o chamado que ele me deu quando me convidou para ser o chefe dele. Relutei tanto, como relutei hoje a vir aqui falar; morria de medo, Deputado, de assumir essa responsabilidade de ser chefe dele. Porque eu o conhecia, sabia dessa intensidade, dessa voracidade que ele tinha de fazer as coisas, uma bomba-relógio como todos os Deputados aqui conheceram.

A gente não sabia ao certo o que ele queria, mas a gente tinha certeza de que o que ele queria era o bem para o próximo. Conseguiu me convencer a esse chamamento, queria ser apenas o assessor jurídico dele, era o meu pedido para ele, mas ele: “Não, Carlão, você vai estar comigo, você vai ser o cara que não vai me deixar errar. Eu não quero fazer coisa errada, e você é o cara para isso. A única coisa que eu te peço é que a gente acabe o mandato sem problema jurídico nenhum, que eu volte para Lucas do Rio Verde e que possa fazer as coisas que eu fazia, sem insegurança nenhuma e sem ser avacalhado. Que eu saia com a minha imagem íntegra, de pessoa do bem, podendo fazer tudo aquilo que eu já fazia antes de ser Deputado.” (EMOCIONADO) Difícil...

E, dona Kátia, no cortejo dele, eu saí feliz, porque nós, da equipe, junto com a família, a gente deu o que ele pediu pra mim. Ele voltou para casa numa recepção que era o que ele me pedia. Os próprios inimigos políticos reconheceram isso.

E com todos os defeitos que tinha, estão aqui as falas dos Deputados, que reconhecem o tamanho do coração do nosso amigo Silvio Fávero. Não era um chefe igual vocês estão falando, dona Kátia. A gente entendia e hoje a gente vê que ele tinha pressa, que o tempo dele era pouco aqui, por isso essa intensidade que ele colocou na equipe. E a equipe respondeu.

Espero que a gente tenha cumprido o desejo dele, de ter feito tantos outros projetos voltados realmente para a população.

Eu nunca vi um político que ia atender segmento que nem era segmento de base dele, e atendia do mesmo jeito. Se fosse bom, ele não tinha medo, destemido mesmo, se fosse para fazer o bem.

Nunca atendi e nunca corri atrás de um pedido pessoal do Silvio, dona Kátia, nunca! Nenhum dos assessores aqui. Ele pedia e resolvia sozinho, às vezes, mas não utilizava a equipe para interesses pessoais.

E é assim que a presença dele vai ficar marcada.

Agradeço a todos.

Eu tenho certeza, meu amigo Silvio Fávero, que você combateu o bom combate, saiu da vida para entrar na história do Estado de Mato Grosso. Sua missão foi muito bem cumprida. Lembro-me, como hoje, de todas as metas quando sentamos para início de mandato.

Com certeza, deixou o seu legado como queria. Homem do bem, serviu e não foi servido, honesto e combativo. Honrou o tripé do início da nossa campanha: Deus, pátria e família.

Um abraço a todos e muito obrigado. (APLAUSOS)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Convido neste momento, para fazer a sua homenagem, o Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Bom dia a todos e todas presentes.

Eu não poderia deixar de citar o nosso sentimento de pesar, o sentimento de pesar do Deputado Didi, assim como era tratado carinhosamente pelo nosso amigo Silvio. Um Deputado diferenciado, um Deputado que realmente tinha as suas qualidades e uma coragem absurda, uma vontade imensa de emplacar as suas matérias, como o próprio Carlos Hayashida disse, não tinha receio de buscar melhorias para todos os segmentos, tanto na área da segurança, da educação e de vários outros.

Portanto, eu registro aqui o meu sentimento de pesar à dona Kátia, a toda a família, aos seus filhos, que eu tive o privilégio de, por algumas oportunidades, o Silvio fazer a chamada de vídeo para que a gente pudesse conversar com seu filho que estava na sua casa.

E Lucas do Rio Verde jamais vai se esquecer desse gigante político.

Mato Grosso jamais se esquecerá, e todos nós Deputados que estamos passivos a passar por essa mesma situação, as nossas famílias.

Nós que já estivemos infectados por esse vírus, assim como eu, passando 15 dias de uma campanha trancado dentro de um quarto, nós sabemos o que é, realmente, esse vírus. E cabe a nós, todos os Deputados, buscar o melhor caminho ao povo mato-grossense, combatendo esse vírus, dando o máximo possível que nós pudermos dar para que as a mortes reduzam e que nós tenhamos a nossa população realmente imunizada.

Parabéns, Deputado Max Russi, Presidente desta Casa, por essa justa homenagem, à esposa, à família, aos servidores do Silvio.

E parabéns a todos os Deputados que estão participando.

Que Deus o tenha, Silvio. Que você possa continuar iluminando o caminho da sua família, lá de cima, junto com Nossa Senhora Aparecida, e que esteja olhando por todos nós aqui na Terra.

Muito obrigado.

A SR.ª CERIMONIALISTA - Seguimos as homenagens, desta vez convidando a Deputada Janaina Riva.

A SR.ª JANAINA RIVA - Bom dia a todos os colegas, bom dia à Kátia, bom dia aos meninos, ao Gabriel, Gustavo e João Ricardo, a toda a família do Deputado Silvio, que nos acompanha nesta manhã aí na Assembleia Legislativa.

Eu aproveito este momento para me despedir do meu amigo, para dizer a vocês que eu entendia muito bem o Deputado Silvio, porque ele era intenso como eu sou também. A gente ama intensamente, a gente briga intensamente. E não foi uma vez só, não, Gabriel, que eu briguei com o seu pai. (RISOS) Essa foi a última. Eu acho que foram umas cinco, seis, sete, oito vezes que nós discutimos. Porque nós éramos muito parecidos, principalmente nessa intensidade de querer fazer tudo, de querer falar tudo, de não gostar de deixar o tempo passar para falar sobre as coisas.

O Silvio, se ele estivesse irritado, ele escrevia no grupo dos Deputados, ele mandava um áudio para todo mundo, esculhambando todo mundo, saía do grupo. E depois de dez minutos, você já podia adicioná-lo de volta que já estava tudo bem. Esse era o Silvio, alegre, cheio de vida, cheio de vontade. Ele tinha uma característica de alegria que eu nunca tinha visto na minha vida.

Eu me lembro que um dia o Deputado Sebastião falou pra mim: "Deputada, é meu quinto mandato, eu já conheci tantos Deputados, mas eu nunca tinha visto ninguém como o Silvio." Eu também nunca tinha visto ninguém como o Silvio.

Então, quero deixar aqui o meu adeus pra ele, dizer que, sem dúvida, ele era um ser humano incrível. E que vocês, filhos, os três filhos do Silvio que estão aí hoje, que vocês tenham muito, muito, muito orgulho do pai de vocês, muito orgulho mesmo.

A política, como eu disse no "post" que eu fiz, ela é muito ingrata, e a competitividade no nosso meio é muito grande, as pessoas às vezes são más, levianas, falam muitas mentiras. Mas só tem uma verdade sobre o Silvio, ele era uma pessoa feliz, ele era família, ele era dedicado ao seu trabalho. E eu espero que essa passagem dele pela Assembleia, por mais que eu tenha certeza de que ele tenha feito falta em casa, ela fique para sempre na história de todos os mato-grossenses.

Pelo menos para mim, ele vai ser eterno e tenho certeza de que para os meus colegas também.

Então, o nosso carinho a todos vocês, os nossos pesares, e podem ter certeza de que o Silvio estará para sempre na história e nos nossos corações.

Um abraço a todos.

A SR.ª CERIMONIALISTA - Convidamos neste momento, para prestar suas homenagens, o excelentíssimo senhor Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente Max Joel, primeiro-secretário José Eduardo, colegas Deputados, dona Kátia, seus filhos e a equipe do Silvio, que eu sempre parabenizei. E o que é a vida, né? Para onde vão agora, os membros da equipe do Silvio? Uma das equipes mais qualificadas.

Eu tive um grande líder chamado Dante de Oliveira - eu aprendi muito com ele -, que dizia: "Wilson, governar é saber montar equipe." Nem todo líder sabe montar equipe, sabe escalar um bom time. E apesar do pouco tempo que o Silvio passou por aqui, ele escalou uma das melhores equipes, e o resultado está aqui. Tem Deputado que passa aqui quatro anos e não consegue fazer meia dúzia de leis. A maioria dos Deputados federais não consegue fazer uma única lei num mandato de quatro anos; a maioria, Deputado Presidente Max, passa quatro anos lá, apresenta um monte de projeto, mas não consegue transformar isso em resultado concreto para a sociedade.

E quem quer conhecer o Silvio é só ter acesso a essa coletânea, que você vai ver a qualidade das leis que ele fazia e para quem ele fazia. A primeira lei foi essa aqui, que permitiu o

pagamento do IPVA pelo cartão de crédito. Para quem ganha um bom salário, isso não é nada, mas para a massa, para 90%, 95% da população, é importante a possibilidade de parcelar esse pagamento.

Depois, ele é o pai das escolas estaduais militares de Mato Grosso. Lá nos anos 80, eu não tenho precisão nessa informação, foi criada a primeira Escola Militar Tiradentes. Nunca mais ninguém criou. Aí, na gestão do ex-governador Taques, foram criadas mais seis ou sete. E o Silvio, quando chegou aqui, incorporou esse projeto e construiu uma legislação importante que permite, a partir de agora, que todos os governos possam avançar nesse caminho de dar mais uma opção às crianças e adolescentes, para uma educação diferenciada, que é a educação militar.

Então, agora tem uma legislação no estado para sempre. Autor: Silvio Fávero.

Ele enfrentou também o Poder Judiciário, quando ele bateu de frente aqui para não permitir o aumento das custas processuais.

Ele, Presidente, fez uma lei, que é a 10.987/2019, que propõe priorizar os órfãos e abrigados egressos de orfanatos ou instituições coletivas nos programas habitacionais do estado.

Ele também foi autor da Lei nº 11.031/2019, que propõe a isenção do pagamento da GTA para as APAEs que trabalham com a equoterapia, quando transportar esses equinos, cavalos e éguas, que servem crianças com autismo, com síndrome de Down. Ele teve um olhar para essas crianças.

E assim... Esse aqui ele legislou em causa própria: veda a circulação e permanência de cães de médio, grande e gigante porte sem coleira. (RISOS) Um momento de descontração, dona Kátia.

Enfim, eu era vizinho do Silvio, nós, toda hora, estávamos um na sala do outro, ele na minha sala, eu na sala dele. Até pedi para a assessoria me dar um quadro dele, do Silvio, que eu vou deixar comigo lá no meu gabinete. Eu ria demais do Silvio.

Eu estou aqui no quarto mandato, quero ratificar o que a colega Janaina acabou de dizer, eu nunca conheci um parlamentar com o perfil do Silvio. E olha que eu estou nessa estrada desde 1988: fui vereador, passei pelos três parlamentos deste país, fui parlamentar municipal, estadual e federal. Eu nunca conheci um parlamentar como o Silvio.

E também fazia tempo que eu não conhecia um ser humano como o Silvio. Ele me dava muitos conselhos, ele falava: “Wilson, eu fui servente de pedreiro, servente, eu vim de família pobre, lá de Porecatu, no interior do Paraná. Mas pobre que você não calcula. E hoje eu sou um homem rico materialmente, mas eu não estou nem aí para essa riqueza, não vale nada. O dia que eu morrer, eu não vou levar nada. Eu vim nessa terra fazer o bem.”

E aí, Gustavo, eu sou difícil de alguém tirar lágrimas minhas, difícil, mas você tirou, quando circularam as primeiras notícias do óbito do seu pai e, na verdade, não havia ocorrido, e você fez aquela frase: “Aguenta firme, pai. Aguenta firme.”

O seu pai já conhece os dois lados, da vida e da morte. Nós, ocidentais, nunca fomos preparados pelas nossas famílias, nem pelas nossas religiões, para enfrentar a morte. A morte é uma passagem. É claro que há vida depois de tudo isso. Para os que são cristãos, haverá uma vinda de Jesus e haverá um julgamento. E nesse julgamento, e aí, Ariano Suassuna foi gigante naquela obra “Auto da Compadecida”, e se você ainda não assistiu a esse filme, que assista, ou leia o livro. Uma pequena cidade onde tinha todos os tipos de personagens, os ricos, os pobres, os fiéis, os infiéis, e transcorre todo aquele enredo, aquele romance.

E, no fim, vem o julgamento, as autoridades todas... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. WILSON SANTOS - ...E os poderosos não foram aprovados. Um dos poucos que foram aprovados foi um bêbado. (RISOS) Um tonto. Porque para nós, cristãos, o que

vale não são as obras, mas é o coração. Seremos julgados pelo nosso coração, não pelas nossas obras.

E uma passagem bíblica também diz que é mais fácil um camelo, um camelo - maior que um cavalo, que um touro - passar no fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus. Essa riqueza, provavelmente, ali no Novo Testamento, deve se referir a uma riqueza material. Material.

Então, o Silvio nos ensinou muito aqui nessa curta passagem. Um ser humano especial, diferenciado, que não era só alegre, não. Eu convivi com muitos momentos de profunda tristeza do Silvio. Ele oscilava muito, ele sabia do seu estado de saúde.

Era um amor pela senhora, dona Kátia, impressionante, pelos filhos, a família dele acima de tudo. E, sem dúvida, foi um raio de luz que passou aqui, rapidamente.

Eu tive outro colega Deputado aqui, em 1998, que faleceu em um acidente aéreo, Deputado Jorge Abreu, também ainda muito moço, não tinha 50 anos. Faleceu em um acidente aqui em Jauru, ele era Deputado estadual, exercia o mandato. Numa de suas viagens, faleceu. Foi muito triste.

Mas vocês vão seguir.

E você tem aptidão para a política, eu te observei o tempo inteiro no velório, tem o DNA e as características da política. Quem sabe você, meu filho, mais dias, poderá estar aqui usando esta tribuna, como está escrito nessa camiseta, seguindo o legado de um bom homem, de um grande Deputado que, apesar da pouca passagem temporal por aqui, marcou como poucos marcaram a história deste Parlamento.

E eu lamento, Deputado Max Joel, profundamente, a equipe do Silvio ser desfeita. Uma das mais produtivas equipes. Eu cansei de elogiar aqui desta tribuna, eu cansei de elogiar essa equipe. Uma produção intensa e de alta qualidade. Se Vossa Excelência puder, na Presidência, Deputado José Eduardo, puder, na Primeira-Secretaria, aproveitar. Eu sei que não é possível aproveitar todos, mas alguns quadros... Essa é uma equipe exemplar. Porque nenhum grande Deputado se faz sem uma boa equipe. A linha de produção do Silvio tinha, atrás dele, uma grande equipe.

Um abraço.

E eu estou dizendo aqui, em tom de brincadeira, dona Kátia, que o Silvio, essa hora, lá no céu, já deve estar puxando a orelha de São Pedro, debochando de Nossa Senhora, dando cascudo em Moisés, e encaminhando os projetos de lei de Jesus na Comissão de Constituição e Justiça do Céu.

Uma salva de palmas ao nosso querido Silvinho. (APLAUSOS)

A SR.ª CERIMONIALISTA - E seguimos, desta vez, convidando o excelentíssimo senhor Deputado Eduardo Botelho, primeiro-secretário da Assembleia Legislativa.

O SR. EDUARDO BOTELHO - Bom dia a todos.

Cumprimento o Presidente Max Russi, todos os Deputados estaduais, a Deputada Janaina; cumprimento a dona Kátia, esposa do saudoso Deputado artilheiro Silvio; Gustavo, Gabriel e João Fernando, os filhos; cumprimento as irmãs e irmãos, Sirlaine, Sidneia, Luiz Antônio, toda a família, os amigos. E cumprimento a equipe do Deputado, todos os eleitores, todos os seus companheiros, correligionários, que estão ficando órfãos neste momento; e nós, aqui da Assembleia Legislativa, que estamos perdendo um grande companheiro.

Mas este momento também é para nós lembrarmos da pessoa, recordarmos, é para nós fazermos alguma recordação. E eu vou relatar aqui algumas passagens que nós tivemos com o nosso Deputado artilheiro.

A primeira vez que eu vi o Silvio foi numa reunião lá em casa, quando o governador Mauro Mendes pediu para fazer uma reunião com os Deputados que ele não conhecia. Eu também não conhecia, tinha vários Deputados eleitos, também não conhecia o Silvio. E nessa reunião, eu acho que quase todos os Deputados estavam, quase todos, o Paulo Araújo estava também... E falou: "Alguém vai falar em nome dos Deputados." O Silvio já pulou na frente: "Eu falo." E começou a falar, fazer um discurso. E ele dizia para o governador Mauro Mendes: "O senhor tem aqui um grupo de Deputados que apoia o senhor." E começou falando. Eu falei: Esse daí vai ser governista. Mas aí ele já mudou também o discurso no final: "Mas é o seguinte, os projetos que nós não gostarmos, o senhor vai tomar cacete lá e nós vamos contra o senhor. E eu estou lá para isso." Aí começou... (RISOS) Eu falei: "Putz", agora... Mas daí, nós já fizemos uma grande amizade, dali nós já saímos amigos.

E teve outra passagem aqui que foi muito interessante. Nós estávamos naquelas votações polêmicas, o Silvio era relator de um dos projetos e estava no Colégio de Líderes. E aí ele se irritou com tudo lá e começou a esculhambar tudo, que não ia votar nada. E o pessoal ficou me procurando aqui: "Botelho, corre lá, o Silvio não vai votar mais nada, e ele é o relator." Quando eu entrei, ele estava falando assim: "Esta Assembleia não vale nada, aqui é tudo porcaria." Eu abri a porta, entrei, ele falou assim: "Mas ainda presta, porque tem um Presidente bom. (RISOS) E eu vou votar a favor." E votou e acabou tudo, foi só brincadeira, gozação e foi essa alegria.

E também eu convivi com o Silvio quando teve aquele acidente com o cachorro, eu o levei a São Paulo. Fomos lá, nós fomos até Campinas, alugamos um carro, de lá nós fomos até Botucatu em um médico que fazia uma cirurgia especial nesses casos.

E ficamos o dia todo juntos, andando de carro, indo no hospital, e foi realmente uma convivência. Só quem ficou bastante tempo com ele sabe da pessoa que ele era.

Então, independente de momentos, às vezes, um pouco nervoso, o que importava era a alegria que ele tinha e o coração, o coração sempre maravilhoso, sempre pronto para ajudar as pessoas.

Então, esse é o legado que vai ficar para a família, para nós aqui essa recordação.

E eu quero apenas encerrar, mais uma vez, colocando um poema que eu coloquei na minha posse, que é de Cora Coralina: "Eu não sei se a vida é curta ou longa demais para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido se não tocamos o coração das pessoas. Muitas vezes basta ser o colo que acolhe, o braço que envolve, a palavra que conforta, o silêncio que respeita, a alegria que contagia, a lágrima que corre, o olhar que acaricia, o desejo que sacia, o amor que promove. E isso não é coisa de outro mundo. É o que dá sentido à vida, é o que faz com que ela não seja nem curta e nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira, pura, enquanto durar." Eu tenho certeza de que ele tocou os nossos corações (EMOCIONADO), por isso nós podemos dizer: a vida foi intensa, verdadeira e valeu a pena pra ele.

Obrigado. (APLAUSOS)

A SR.ª CERIMONIALISTA - E para o seu pronunciamento, convidamos o excelentíssimo senhor Deputado estadual Max Russi, Presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Bom dia a todos, a todas, imprensa aqui presente, em nome da esposa Kátia, em nome dos filhos, dos irmãos, dos cunhados, a todos que aqui vieram, a todos os Deputados que se pronunciaram, aqueles que também gostariam de fazer a sua fala e que se sentiram representados na fala de todos aqui.

Eu quero fazer um agradecimento especial à nossa Secretaria de Comunicação pela homenagem feita junto com a equipe do gabinete do Silvio, essa bela homenagem.

No último domingo, estivemos lá em Lucas do Rio Verde, eu, o Deputado Wilson, o Deputado Xuxu, o Deputado Dilmar, representando todos os Deputados estaduais, naquela que foi uma última homenagem, a cidade parada, uma carreata histórica. Um velório bonito, pétalas de rosas, enfim, foi tudo muito marcante. Você não acreditando naquilo... E confesso que aqui, todos que me antecederam falaram um pouco daquilo que o Deputado Silvio significou, e o Silvinho significou neste Parlamento o artilheiro, na forma de legislar, nos seus projetos, tudo.

E hoje, nós aqui, a família triste, os parlamentares tristes, Mato Grosso triste, a cidade de Lucas triste pela perda, mas eu não tenho dúvida de que o Deputado Silvio, lá no céu, está feliz. Eu não tenho dúvida de que ele está feliz. Triste, talvez, um pouquinho, por ver as pessoas próximas que ele tanto amava tristes, mas ele, sem dúvida, sabe que deixou um grande legado. Foi um grande advogado, foi um homem que venceu na vida. Falou-se aqui do início da sua história, da sua vida, venceu na vida, construiu uma bela família, onde a gente vê... Eu conversava com o Silvio, e a gente sente o amor dessa família.

Foi vice-prefeito da sua cidade, chegou a este Parlamento estadual, não é fácil chegar aqui entre os 24, ser um dos 24 escolhidos em mais de três milhões de mato-grossenses. E ele chegou aqui, conquistou amigos, fez amigos, deixou a sua marca, se entregou de forma intensa a esse mandato, deu o máximo dele para corresponder à expectativa e defender aquilo que ele acreditava, aquilo que ele defendia e aquilo que ele pensava como ser humano bom que era.

Dessa vida não levamos nada, mas deixamos isso, deixou uma boa família, uma bela família, deixou muitos amigos, uma história bonita, deixou algo que nos próximos anos vão se lembrar que neste Parlamento estadual, nesta legislatura, passou um Deputado estadual que aqui apresentou belos projetos, deixou belas obras, fez belos discursos e, sem sobra de dúvida, orgulhou a sua família e orgulhou Mato Grosso todo.

Então, Kátia, sentimos muito. O Silvio vai fazer falta entre a gente pelo que já foi falado, alegre, divertido, enfim.

E tenha certeza de que ele está em um lugar melhor, olhando pela gente, defendendo a gente, brigando pela gente, porque, pelo que ele deixou, pelo que ele fez, eu não tenho dúvida de que ele está torcendo por cada um de nós.

Que Deus possa nos abençoar e que possamos passar logo essa pandemia que tem nos tirado tantas pessoas boas, tantas vidas, tanta gente, tanta gente precisando de atendimento e não conseguindo, infelizmente.

Neste momento, aquilo que o Avallone falou, os nossos telefones não param o dia inteiro, estamos em um momento crítico, ruim, mas com fé em Deus, com amor no coração, vamos passar este momento e teremos dias melhores no nosso estado.

Um forte abraço e que Deus console toda a família. (APLAUSOS)

A SR.ª CERIMONIALISTA - Em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, o cerimonial agradece a presença de todos, especialmente da família, e dá por encerrada esta solenidade.

Com a palavra, neste momento, o Presidente, Deputado Max Russi, dará sequência à sessão ordinária deliberativa.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado ao nosso cerimonial.

Eu quero convidar o Deputado Paulo Araújo e o Deputado Avallone para acompanharem a saída da família.

Vamos dar cinco minutos para reiniciar a sessão.

(A MESA DE HONRA É DESFEITA.)

(REABERTURA DA SESSÃO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Está reaberta a sessão.

Último inscrito no tema livre, Deputado Valmir Moretto.

O SR. VALMIR MORETTO - Gostaria também de deixar as nossas congratulações ao nosso amigo e Deputado Silvio Fávero.

E aproveitando essa triste notícia, lá em Pontes e Lacerda, nós estamos com o nosso índice de perda de amigos enorme. Perdemos também um grande empresário por um acidente no banheiro, um acidente até simples, mas levou a óbito o nosso amigo Amadeu Favato. Eu faço questão de falar desse grande homem, empresário e pai da nossa cidade, pessoa que... O meu comitê foi em um dos prédios do estabelecimento desse grande empresário que me trouxe para esta Casa, Assembleia Legislativa. Uma pessoa que a gente, durante a minha campanha, convivia praticamente todos os dias com ele, o estabelecimento comercial dele, a mobília, ficava bem de frente com o meu comitê. Então, uma pessoa que a gente tem uma grande admiração.

E Pontes e Lacerda perdeu um grande amigo, um grande homem, mas não perdeu o grande exemplo, as pessoas que ele deixou, uma pessoa que muita gente tem que olhar e se inspirar, nas ações e na contribuição. Uma pessoa que vivia realmente o social e contribuía com o social. Junto com ele, em mais um grande acidente, o doutor Luiz Carlos Azambuja, irmão do nosso Deputado Dr. Antônio Azambuja. Um grande médico, trabalhava na Santa Casa, também nos deixou em um grave acidente numa pescaria, quando houve um acidente com o bote. E deixou os seus trabalhos, seus familiares, mas Lacerda traz no coração, e na emoção também, esse grande médico, amigo e companheiro da grande família Azambuja, que sempre deixou um legado e o bom trabalho social naquele município.

E temos aqui inúmeras mortes, inúmeras perdas pela covid. Nós temos inúmeros irmãos e amigos lá. Eu vou fazer uma lista das pessoas aqui, para que as pessoas fiquem atentas a este momento que nós estamos vivendo. É o país, é o colapso.

E nós, nesses dias, Pontes e Lacerda está muito triste, os amigos estão muito tristes, uma cidade que perdeu inúmeros colaboradores e inúmeros exemplares de cidadãos naquele município. Nós temos lá o doutor, meu amigo, Ramão Wilson Rosa da Silva, uma pessoa que tinha um ponto de bar lá e era referência na cidade, uma das referências, né? Dona Ramona Zilma Aquino Moreira, sogra do doutor Ramão; Odiney Osvaldo Carvalho de Assunção, meu amigo de campanha eleitoral, companheiro de luta, trabalhou muito comigo lá, quando eu era prefeito em Nova Lacerda, tinha um agência de segurança, uma eficiência no trabalho e também perdemos esse grande amigo; Enivaldo Pinto de Oliveira, investigador de polícia, e o Assunção também, um grande trabalhador na segurança pública; Jota Júnior, radialista da Conti, meu amigo, fez campanha lá na Vila Bela comigo, em um domingo inteiro, e hoje está aqui ausente de nós; Francisco Assis Neves, Chiquinho, do material de construção Ribeiro. Quem não se lembra do Chiquinho da Ribeiro?! Júlio César... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. VALMIR MORETTO - Só um minuto.

Só para terminar aqui... Os nossos amigos: Júlio César Falcão; doutor Orlando Miotto, pai do nosso amigo e ex-prefeito Miotto, da família Miotto de Pontes e Lacerda; Kelly Selene Rocha, nossa pastora da Igreja Batista de Pontes e Lacerda; Lindomar Ribeiro, trabalhava na Kibon, nosso amigo, todo mundo se lembra do garçom Lindomar; Katia Silene Oliveira, também que esteve lá; Nelson Hansen, super-homem de Comodoro; minha amiga e companheira Dorvalina Nunes, secretária de administração do munícipio de Conquista d'Oeste; Kátia Silene Oliveira, que trabalhava na saúde, também do município de Pontes e Lacerda; Carlos, funcionário do Favorito;

Sebastião, fotógrafo, que foi o nosso fotógrafo no dia que eu batizei o meu filho, foi o fotógrafo que fez as fotos do batizado do meu filho, meu amigo, meu companheiro; Gilmar, gerente da lava-jato Shopping, sempre nós fazemos a manutenção naquele estabelecimento.

Então, eu fiz questão de elencar aqui alguns amigos que temos em Pontes e Lacerda e que nos deixaram devido a essa covid. E muitos outros, em nome desses, eu quero aqui estender a minha homenagem a todos, não só de Pontes e Lacerda, mas do Estado de Mato Grosso, em especial aquela região que me colocou nesta Casa.

É com muita tristeza que nós estamos vivendo este momento, um momento que nos deixa muito preocupados e nos deixa muito tristes. Eu quero deixar aqui a essas famílias e a esses amigos que esta Casa, em nome do nosso mandato, os 23 Deputados não têm medido esforços para fazer um grande trabalho em prol da melhoria da vida das pessoas.

Obrigado a todos.

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM: https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sslSessaoPlenaria=&sessaoPlenaria=7890&palavraChave=&dataIni=17%2F03%2F2021&numDocumento=&anoDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search=)

GRANDE EXPEDIENTE

(NÃO HOUVE)

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Vamos entrar na Ordem do Dia.

Votação das indicações. Indicações da Deputada Janaina Riva, indicações dos Deputados Ulysses Moraes, Elizeu Nascimento, Wilson Santos, Faissal, Max, Xuxu Dal Molin, Dr. João, Sebastião Rezende, Paulo Araújo. Mais indicações do Deputado Max, Ulysses Moraes, Dr. Gimenez e do Deputado João Batista.

Em discussão as indicações dos Deputados ora lidas. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão.

Para discutir as indicações, temos três Deputados inscritos aqui, Deputado Claudinei, Deputado Xuxu Dal Molin e Deputado Lúdio Cabral... Está inscrito, não sei se é para discutir, acho que é para discutir. Deputado Claudinei.

É para discutir, Claudinei, a indicação?

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Está ouvindo aí, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Pode falar.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - É que eu tive que me ausentar aqui, Presidente. Eu posso falar rapidinho ainda?

Presidente Max, primeiramente, quero parabenizar você, representando toda a Assembleia, pela homenagem ao nosso amigo, Deputado Silvio Fávero, que infelizmente nos deixou no último dia 13 de março. Quero reiterar minhas condolências e meus sentimentos a toda a família, à esposa e aos filhos do Silvio.

Eu só preciso falar rapidinho, que é um assunto importante. O pessoal me procurou lá em Rondonópolis, representando lá o sindicato dos bares, restaurantes, lanchonetes, ou seja, o pessoal que tem o seu comércio noturno, empresas que trabalham mais no horário noturno. E

a preocupação, eu acho que é no Estado todo de Mato Grosso. A gente viu que o governador, devido a esse volume alto de mortes ainda por covid, prorrogou o decreto, mas eu só peço um apoio de todos os Deputados, principalmente mais da base do governador, que possam fazer esse contato com o governador e verificar essa restrição de horários.

Nós estamos vendo, acompanhando, é claro que há a necessidade de restrições, de evitar aglomerações, mas eu vejo assim, a questão dos mercados mesmo, em vez de reduzir o horário, tinha que estender esse horário para às 22h, no mínimo, para que as pessoas possam fazer as suas compras sem se aglomerar. Aí é questão de fiscalização da própria empresa, ou da Vigilância Sanitária junto com a Polícia Militar, e fiscalizar para evitar a aglomeração e estender o horário dos mercados; e o horário dos comércios noturnos também, estender até às 22h. E cada comerciante, empresário, ficar responsável para evitar as aglomerações, controlar ali, só 50% da capacidade. Cada um fazer a sua parte e, claro, ter a fiscalização em cima.

A gente vê que realmente essa redução dos horários para 19h, o pessoal que depende do comércio, os empregados, empresários, só vai causar mais prejuízo, mais desemprego, mais fechamento, principalmente das pequenas empresas.

Então, eu acho que o governador, junto com a sua equipe, a Casa Civil e outros secretários têm que dar uma olhada nisso, temos que estender pelo menos até às 22h a questão do comércio, restaurantes e bares, para evitar mais desempregos e mais fechamentos. A economia vai cada vez piorar, né? E claro, tendo os cuidados e a fiscalização. Quem não cumprir, aí, sim, ser notificado e punido, se for o caso.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continuam em discussão as indicações.

Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente Max, rapidamente, além de agradecer e parabenizar essa brilhante sessão solene inicialmente para o nosso saudoso e querido Deputado Silvinho, eu quero aqui falar do nosso trabalho e, mais uma vez, convocar a população de Mato Grosso. Vamos manter o distanciamento, vamos fazer os protocolos e, nos primeiros sintomas, buscar atendimento médico e iniciar o tratamento, principalmente os homens, os mais teimosos, façam isso.

Temos duas indicações que já estão sendo atendidas, Presidente Max, uma delas, que nós estamos trabalhando há um bom tempo, a implantação dos centros de triagem nas cidades polos do interior. Espero que isso aconteça.

E também outra indicação, que, se Deus quiser, em breve vai ser atendida, que é a implantação de leitos de UTI no Hospital Regional de Sorriso, que nos próximos dias vai ter a primeira etapa concluída das obras.

Então, quero parabenizar o secretário Gilberto, o governador, é muito importante essa implantação. E também quero falar de uma indicação à ministra Tereza Cristina para adotar o preço médio para as *commodities* com relação aos financiamentos de bancos públicos. Hoje está indo muita soja para pouco dinheiro, para você pegar um recurso para o custeio. Então, eu já conversei com a ministra, ela falou que vai mexer no preço mínimo passando para o preço médio.

E eu encerro aqui falando de uma indicação ao Governo do Estado, ao secretário Gallo, para manter o preço médio do ICMS dos combustíveis. Não podemos aceitar o aumento dos combustíveis aqui, como em outros estados já aconteceu. E também solicitar uma medida urgente, que é a diminuição da alíquota do ICMS dos combustíveis conforme os estados vizinhos, para a gente equilibrar os preços e fazer com que esses milhares de caminhões que vêm de fora, abastecidos com tanque suplementar, que perdem, em média, uma tonelada de frete... Porque ele

tem que trazer o combustível dele, que ele possa abastecer aqui, com preço mais justo. E aí, nós vamos ganhar na quantidade de venda e não perder receita, bem como as propriedades rurais circunvizinhas desses estados, que muito combustível acaba vindo de outros estados e aí não arrecada nada.

E é óbvio que o Mauro Mendes está aí no meio do governo agora, ajustou as contas, então, é o momento ideal para a gente discutir, baixar a alíquota, mas ganhar na quantidade de combustíveis, principalmente de... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Esse tempo é para discutir as indicações.

Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Presidente, primeiro quero parabenizá-lo pela homenagem feita ao nosso colega Silvio Fávero. Infelizmente, a dor e a morte chegaram ao Plenário da Assembleia. Um de nós, um dos 24 Deputados, perdeu a vida.

Eu quero prestar a minha solidariedade à família do Silvio, à esposa, aos filhos, aos trabalhadores do mandato do Silvio, e a todos aqueles que são seus amigos e que sempre o acompanharam. Nós teremos muita, mas muita saudade mesmo do Silvio na Assembleia, da alegria dele, da irreverência dele e do abraço o tempo todo em que ele nos cumprimentava.

Senhor Presidente, na verdade, eu fiz o pedido, eu apresentei dois requerimentos hoje e gostaria de saber se eles serão pautados para discuti-los no momento certo. Um em que eu peço a convocação, novamente, do secretário de Saúde, para vir a Assembleia na semana que vem prestar esclarecimento sobre o estágio da pandemia, sobre as ações do governo e sobre a vacinação. Nós já fizemos duas vezes isso, em dezembro, em fevereiro, e a ideia era todo mês fazer essa agenda com o secretário da Saúde, e a proposta é fazer na semana que vem.

E o outro requerimento é um debate mais aprofundado. Talvez fosse interessante até nós reunirmos o Colégio de Líderes por mais tempo para debatermos com profundidade, mas eu estou colocando em forma de requerimento ao Plenário as recomendações que eu já coloquei em ofício para o governador, no dia 22 de janeiro deste ano e no dia 26 de fevereiro deste ano. São recomendações para que ele siga aquilo que está escrito em um decreto do próprio governador, de junho do ano passado, e que ele coloque todo o nosso território no nível de risco muito alto e decrete quarentena obrigatória por 24 horas para conter a taxa de contágio e de transmissão do vírus no território de Mato Grosso.

É lógico que é um debate que precisa ser feito com profundidade entre nós. Nós, como representantes da população, nós que somos a ponta do *iceberg* do que está acontecendo no conjunto da população... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua a discussão das indicações. O Deputado Lúdio entrou nos requerimentos, depois vai ser a discussão dos requerimentos.

Deputada Janaina Riva.

A SR.ª JANAINA RIVA - Bom dia novamente, Presidente.

Eu quero parabenizar novamente a Assembleia pela linda homenagem feita para o nosso colega Deputado Silvio Fávero, é importante a gente fazer essa despedida e vivenciar esse luto.

E quero falar rapidamente sobre as minhas indicações. Eu fiz algumas indicações ao Governo do Estado, nas quais eu volto a abordar a abertura dos supermercados com mais flexibilidade para que as pessoas possam fazer as suas compras sem se aglomerar como está acontecendo hoje.

Também fiz uma indicação ao governo para que, da mesma forma que foi feito com os bares e restaurantes, o governo passe a pensar em algum auxílio para os músicos e casas

noturnas que estão de portas fechadas no Estado de Mato Grosso. É importante a Desenvolve ser utilizada para todos aqueles que, neste momento, tiveram que fechar as suas portas, e dar um pouco da sua contribuição para que possamos controlar o coronavírus no Estado de Mato Grosso.

Também fiz uma indicação ao Governo do Estado relativa à questão do ICMS do combustível. A população está fazendo um apelo ao estado, que comece a ser pautada nesta Casa, por nós, Deputados, a redução de impostos.

E também fiz uma indicação para que o Governo do Estado providencie avanços tecnológicos para viabilizar as aulas virtuais com os nossos professores do ensino público. Nós vimos em outros estados, onde os professores chegaram a receber um auxílio de até 5 mil reais para comprar notebook, para pagar internet. A gente tem que começar a fazer um planejamento, nós não sabemos quanto tempo mais nós vamos vivenciar a pandemia em Mato Grosso, com os nossos filhos dentro de casa, sem ter um acompanhamento escolar, e os professores estão sendo penalizados, aqueles que estão trabalhando de forma híbrida, ou estão ensinando os alunos, fazendo qualquer tipo de reforço, estão pagando do seu bolso.

Quer dizer, o governo, com aquilo que foi economizado, com merenda, com transporte escolar, com o não funcionamento das escolas, será que não pode implementar uma medida para que as nossas crianças tenham acesso à educação? Isso não é uma prioridade?

Às vezes a gente vê o governo anunciar tantas obras, bilhões a serem investidos em obras, o ser humano é a maior obra. A obra mais digna que o governo pode criar são crianças alfabetizadas, meu filho está na idade de alfabetização, tem tido muita dificuldade, imagina a criança da escola pública, sem estímulo algum.

Então, eu acho um absurdo por parte do nosso governo, nós termos economizado tanto e não estarmos devolvendo para a população na forma de investimento para a educação, da forma híbrida ou virtual.

Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Em votação as indicações. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovadas.

Vamos à votação dos requerimentos.

Requerimento do Deputado Elizeu Nascimento, solicitando suspensão de prazo da CPI da Energisa entre os dias 17 de março de 2021 e 17 de abril de 2021, em virtude das resoluções administrativas 2, 4 e 10.

(NOS TERMOS DO ART. 382, § 5º, DO REGIMENTO INTERNO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, REQUEIRO À MESA DIRETORA, APÓS OUVIDO O SOBERANO PLENÁRIO E NA FORMA REGIMENTAL, QUE DETERMINE A APROVAÇÃO DO PRESENTE PEDIDO DE SUSPENSÃO DO PRAZO DA CPI DA ENERGISA ENTRE OS DIAS 17 DE MARÇO DE 2021 E 17 DE ABRIL DE 2021, EM VIRTUDE DAS RESOLUÇÕES ADMINISTRATIVAS N.º 002, 004, 010 E 013/SPMD/MD/2021, QUE RESTRINGIU A QUANTIDADE DE ACESSO DE PESSOAS À ALMT E LIMITOU A QUANTIDADE DE ASSESSORES EM EXPEDIENTES NOS GABINETES A PARTIR DE 11/01/2021.)

Para discutir, Deputado Allan.

O SR. PROFESSOR ALLAN KARDEC - Senhor Presidente, eu acredito que o Deputado Elizeu está correto em pedir a ampliação de prazo, nós temos que avançar nisso.

E aproveito também para fazer uma provocação para Vossa Excelência, e nós todos da Mesa Diretora, com relação à questão do corte de energia que a Energisa está fazendo para a população.

O Estado de Mato Grosso inteiro está cobrando a Assembleia Legislativa sobre a questão dos cortes. O senhor já se manifestou, eu gostaria de uma nova manifestação, inclusive apoiando a ampliação de prazo da CPI da Energisa, porque há uma discussão, inclusive, senhor Presidente, na sociedade, se nós, da Assembleia Legislativa, temos a prerrogativa constitucional e legal de fazer essa discussão. Eu penso que temos, pois foi pela Assembleia Legislativa a concessão feita à época da terceirização da nossa agência de energia. Somos nós os responsáveis inclusive em fiscalizar o trabalho da Energisa junto com a Ager.

Então, já fazendo a discussão sobre a prorrogação da questão da CPI, já faço a provocação para Vossa Excelência com relação à questão do corte da energia elétrica.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Allan.

Tem um projeto de lei já apresentado por todos os Deputados, que vai ser suspenso o corte de energia por 90 dias. Nós vamos votar ainda no dia de hoje.

Para discutir, Deputado Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE - Presidente Max, eu vi agora que o Deputado Elizeu está pedindo a suspensão da CPI... Oi? Suspensão do prazo da CPI por um mês.

Eu quero argumentar, Presidente, que esse fim de semana e alguns dias agora, o colega Deputado Faissal tem postado vários vídeos fazendo denúncias bem graves contra a Energisa. E, portanto, nós não podemos suspender nesse período, porque nós precisamos convocar, melhor dizendo, convidar o Deputado Faissal para ele levar à CPI, na semana que vem... Agora, inclusive, o Deputado primeiro-secretário Botelho conversou por telefone com o Elizeu, pedindo para ele vir amanhã aqui para ter uma reunião, justamente para a gente combinar a data. Eu estou sugerindo a terça-feira para o Deputado Faissal trazer as graves denúncias que ele está fazendo através da mídia, para que a gente possa continuar.

Seria muito ruim, neste momento, inclusive porque no dia 9 de abril tem programação de aumento de energia pela Aneel, e nós precisamos avançar na CPI que tem trabalhado insistentemente, com relatórios entregues, nós já estamos no sexto relatório. E eu estou com uma lista de pessoas para serem chamadas e que amanhã essa reunião...

Então, como esse pedido não passou pela própria comissão, e tendo isso, eu peço que, por favor, ele não seja aprovado, porque vai causar um transtorno grande para a própria Assembleia.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Eu vou tirar o requerimento de votação, o requerimento do Deputado Elizeu. Esse requerimento da comissão tem que vir pela comissão, então, nós vamos retirar, encaminhar ao Zé Domingos. E que essa CPI possa realmente avançar, porque reclamação da Energisa é o que mais a gente tem encontrado.

O Sr. Sebastião Rezende - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Para discutir?

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Vossa Excelência está discutindo ainda, é o mesmo?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Encerrou, encerrou.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Estou pedindo pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Tá. Pela ordem, Deputado Sebastião.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Apenas para solicitar a Vossa Excelência que inclua na pauta de votação, se possível de agora, a aprovação do Projeto de Lei nº 1.032/2019, senhor Presidente.

Esse projeto é de autoria do Deputado Xuxu Dal Molin, Deputado Dilmar, e até estou solicitando para assinar junto, que vai garantir a centenas de pequenos produtores da região de Chapada dos Guimarães a possibilidade de regularização das suas terras. Eles já estão lá há muitos anos. E isso é extremamente importante, senhor Presidente.

Então, eu peço que Vossa Excelência inclua na pauta de votação de agora.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Sebastião. Teve um substitutivo apresentado pelo Deputado Allan, e eu faço o compromisso, com essa melhora, de na próxima segunda-feira trazer esse projeto para votação.

Para colocar na pauta, Zé Domingos.

Continuam em votação os requerimentos.

Em discussão, requerimento do Deputado Lúdio Cabral, convocando o secretário de Saúde do Estado, Gilberto Figueiredo. A única coisa que não pode no requerimento é a data, porque aqui está dia 24 de março, dia 24 é dia de sessão, então vamos deixar a data para nós organizarmos junto com o Deputado Lúdio, o melhor dia na próxima semana.

Deputado Paulo Araújo, para discutir.

O SR. PAULO ARAÚJO - Bom dia, nobre Presidente, nobres Deputados, imprensa, servidores da Casa e toda a população do Estado de Mato Grosso que nos acompanha.

Nós vivemos, Presidente, talvez no pior momento da história do Brasil, essa situação de pandemia, principalmente aqui no Estado de Mato Grosso.

Com certeza, ninguém da nossa geração vive ou vivenciou essa situação de caos colocada, imposta pela pandemia, através da covid. Eu penso que é extremamente oportuno, e é um momento ímpar para que o gestor da saúde aqui do Estado de Mato Grosso, do qual eu faço uma avaliação extremamente positiva do seu trabalho frente à pandemia... Inclusive, eu estava hoje com o governador, estava elogiando a postura do Estado de Mato Grosso frente à pandemia, todas as ações técnicas necessárias, felizmente, têm sido utilizadas pela equipe técnica da gestão.

Então, a vinda do secretário aqui vai propiciar, Presidente, primeiro-secretário Botelho, informações do detalhamento, inclusive, do pacote que foi anunciado pelo próprio Governo do Estado, a questão dos leitos de UTI, da ampliação dos leitos de enfermaria, a aquisição dos antígenos aos municípios.

É um momento para que o secretário possa vir aqui esclarecer, não só para os Deputados, mas à sociedade mato-grossense como um todo. Eu reafirmo aqui, eu sou servidor de carreira da Secretaria Estadual de Saúde, estou falando aqui, Moretto, na condição de profissional, de técnico da saúde, da condução feita pela gestão da Secretaria Estadual da Saúde, Botelho, que utilizou todas as ferramentas necessárias e possíveis dentro da condição que nós temos.

E a gente sabe, a gente está vivendo um colapso, principalmente com relação à contratação de profissionais, Moretto. Hoje você pode ter equipamentos e estrutura, mas nós estamos com muita dificuldade, o mundo inteiro, e aqui no Estado de Mato Grosso, Cuiabá, principalmente cidades do interior, de ter profissionais.

Nós estamos vivendo um pico de estresse por conta do acúmulo de trabalho dos profissionais da saúde, aliado à questão das dificuldades de aquisição de medicamentos. Começou a faltar medicamentos no Brasil e no mundo inteiro. Anestésicos, por exemplo, começou a faltar. O mundo inteiro comprando anestésico, então, é natural que falte.

Então, é importante que o secretário possa vir aqui para poder passar essas informações que são informações positivas do Estado de Mato Grosso, mesmo diante do cenário de

caos, mas que, com certeza, vai elucidar, vai tirar muitas dúvidas de muitos Deputados e informar os Deputados bem como a sociedade mato-grossense.

Então, parabenizo o colega Deputado Lúdio Cabral, que poderia... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PAULO ARAÚJO - ...Poderia fazer perfeitamente em nome da Comissão de Saúde, mas que fez individualmente, eu não vejo problema nenhum, inclusive, consultado informalmente pelo nosso primeiro-secretário, meu amigo Botelho, eu falei: Eu não vejo problema nenhum, inclusive é uma grande oportunidade para poder aqui debater e informar a população do Estado de Mato Grosso.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão o requerimento de convocação.

Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente, eu queria aproveitar para fazer um requerimento verbal a todos os Deputados, para a gente encaminhar ao presidente da Aneel, ao presidente Bolsonaro, ao líder da nossa bancada, Deputado Leonardo. É inadmissível neste momento em que estão reativando o pagamento de valores de auxílio para as pessoas, ajuda às empresas, querer aumentar a energia, que é a base de tudo.

Então, além da covardia que estão fazendo, essa agência, com os consumidores do Brasil todo, ainda tem um agravante: no meio de uma pandemia, em que estão fechando comércios, gente precisando de condições para sobreviver, UTIs, e ainda querem aumentar o custo de vida.

Então, eu acho que esta Casa tem que se posicionar. Vamos chamar a Unale, vamos fazer, Botelho... Perdão, Max, criar um grupo de WhatsApp dos Presidentes de Assembleia, mobilize os Presidentes de Assembleia, porque os Deputados federais e senadores precisam do nosso apoio depois para se elegerem. Vamos chamar todo mundo para a responsabilidade. É uma vergonha falar em aumento de energia neste momento.

Então, a Assembleia de Mato Grosso encabeça, monta um grupo de WhatsApp, hoje ainda, de todos os Presidentes de Assembleia. Nós temos outras pautas em comum e vamos rufar o pau, gente. Chega neste país! Vamos enxugar a teta, reforma administrativa, enxugar despesa.

Eu tenho áudios de empresários que fecharam pizzarias aqui em Sorriso nesta semana, são 50 funcionários a menos, e todo mundo aqui só no lombo de quem paga a conta. O estado só existe se tem alguém pagando imposto para manter isso, e estão quebrando o estado neste país. Então, não dá. Fora ao aumento de energia.

Então, esse requerimento verbal, eu queria pedir o apoio de todos para a gente encaminhar e mobilizar o Brasil para não deixar ter esse aumento.

Por favor, gente.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão, Deputado Dr. Eugênio. Vários Deputados já me cobraram aqui, estamos discutindo o requerimento de convocação do secretário de Saúde.

Dr. Eugênio.

O SR. DR. EUGÊNIO - Boa tarde, Presidente Max.

Aproveito a oportunidade para parabenizar a Mesa Diretora, a Assembleia, pela homenagem hoje feita ao Deputado Silvio Fávero e família, enfim. Foi um momento de muita

emoção para todos nós que assistimos. E eu estava completamente emocionado e optei pelo silêncio, porque realmente estava muito emocionado com tudo isso que estava acontecendo.

Hoje de manhã nós tivemos na CCJR uma fala do Presidente Dilmar que emocionou a todos nós, e nós optamos, então, pelo silêncio.

Mas eu estava com a mão levantada há um bom tempo, antes de discutir o requerimento do Lúdio. É só para corroborar com a fala do Avallone, do requerimento do Elizeu, querendo suspender a nossa CPI da Energisa, pedindo exatamente que não se faça isso, mas Vossa Excelência já fez a retirada desse tema aí. Então, era isso o que eu queria falar. Minha mão já estava levantada já fazia um bom tempo.

Era isso.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Dr. Eugênio.

Último inscrito para a discussão, Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Max, é só para reforçar, nós havíamos feito uma convocação do secretário, em dezembro, para discutir o estágio da pandemia e a vacinação. Na época, o secretário estava afastado, quem participou foi a secretária adjunta, a Danielle. Foi muito importante essa audiência. Logo após termos retomado as nossas atividades em fevereiro, fizemos uma nova audiência, já com o secretário de Saúde, para debater a pandemia e a vacinação. E é muito, mas é muito importante que agora em março, a gente faça novamente esse debate para debater tudo o que está acontecendo em relação à pandemia.

Nós estamos com o sistema de saúde há 20 dias em colapso, nós estamos com a taxa de contágio em aceleração, nós tivemos a pior semana epidemiológica de toda a pandemia, na semana do dia 7 ao dia 13 de março. E esta semana, infelizmente, será pior do que a semana passada. Nós estamos com a taxa de incidência da covid-19 no nosso território... Uma pessoa a cada 150 mato-grossenses foi infectada nos últimos 14 dias. Essa taxa de incidência é altíssima, elevadíssima, um em cada 151 mato-grossenses foi infectado com a covid-19 nos últimos 14 dias. E essa incidência está crescendo, temos que debater isso.

A vacinação caminha a passos lentos, apenas 1,5% da população de Mato Grosso recebeu a segunda dose da vacina. Nessa velocidade, cinco anos para vacinar 70% da população adulta. O vírus não vai esperar até lá. Até lá, novas variantes genéticas, inclusive resistentes à vacina, já estarão circulando no nosso território.

Esse caos que nós estamos vivendo no Brasil já é resultado de uma variante genética produzida no nosso território, que é duas vezes mais transmissível, que é até 80% mais letal, que produz reinfecção em até 60% das pessoas já infectadas uma primeira vez. Se considerarmos que dois milhões de mato-grossenses foram infectados, 1,2 milhão dos já infectados estão sensíveis a essa variante genética, que é mais letal e mais transmissível, que produz carga viral dez vezes superior à carga viral da variante original em jovens, por isso a elevada incidência de internação de jovens.

Então, todas as ações que pudermos pensar para enfrentar esse cenário de drama, nós precisamos fazer.

E o próximo requerimento que eu apresentei, espero que tenhamos condições de debater, é para que o estado utilize um decreto que o próprio governador editou em junho do ano passado. Não precisa inventar a roda, esse toque de recolher é inadequado, prolongá-lo trará prejuízo sanitário e econômico. É a quarentena no modelo constante no decreto do próprio governador que precisa ser adotada.

Serviços essenciais não podem ter qualquer restrição de funcionamento. Ao contrário... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Em votação o requerimento de convocação do secretário. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado.

O secretário parlamentar Zé Domingos vai marcar a data ainda no mês de março. Tá, Zé?

Em discussão, admissibilidade aos Projetos de Lei nº 157/2021, 153/2021, 160/2021, 95/2021, 1.333/2020, e às Mensagens nº 33/2021 e 32/2021.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado.

Pedido de informações do Deputado Xuxu Dal Molin, do Deputado Ulysses Moraes e do Deputado Lúdio Cabral. E também do Deputado Wilson Santos.

Deputado Wilson, para discutir.

O SR. WILSON SANTOS - Senhor Presidente, na verdade, são vários requerimentos. Esse primeiro aqui também é ao secretário Gilberto Figueiredo, para que ele nos preste informações sobre a pandemia e também sobre malária, dengue, zika e chikungunya.

Então, é muito bom que ele venha aqui, nós vamos aproveitar para esclarecer.

Esse outro, senhor Presidente, eu encaminho à secretária Rosamaria, esse aqui é um requerimento da mais alta importância. Esse requerimento, Deputado Paulo Araújo, vem no sentido de levantarmos o cumprimento ou não da legislação federal em relação à cota para trabalho de pessoas com deficiência. Eu tenho certeza de que essa cota não está preenchida nem 50% em Mato Grosso. As empresas estão negligenciando o cumprimento dessa lei federal.

Então, eu faço aqui, senhor Presidente, as seguintes perguntas: Quantas empresas no estado possuem cem ou mais funcionários? Quantas pessoas com deficiência possuem carteira de trabalho assinada em Mato Grosso? Em Mato Grosso, quantas pessoas com deficiência precisam ser atendidas com emprego, a fim de atender a legislação nacional de cotas? Eu vou entrar nesse assunto profundamente.

E, por último, senhor Presidente, eu faço um requerimento ao governador do estado e também ao presidente do Detran, senhor Gustavo Reis Lobo de Vasconcelos, fazendo aqui algumas indagações: Em relação aos contratos de dispensa de licitação nº 08 e 012/2020, que tratam de contratação especializada, visando a prestação de serviços da administração da infraestrutura, customização, migração de dados, sustentação evolutiva, corretiva e legal do sistema DetranNet e Detran Mato Grosso... Quais são as perguntas? Primeiro: Qual é o regime de contratação e quantas empresas participaram dessa licitação? Segundo: Qual empresa saiu vencedora? Terceiro: Qual é o valor do contrato? Quarto: Qual o prazo para a execução? Quinto: Quais as notas de empenho? Sexto: Qual é o valor faturado e o saldo contratual? Sexto (LEIA-SE SÉTIMO) Quais as notas fiscais emitidas? E quem são os responsáveis para atestar o recebimento dos serviços executados? Principalmente isso. Eu quero saber quem é que está atestando essas notas no Detran, se é apenas o presidente Gustavo Lobo ou se tem mais algum responsável. Todas essas perguntas deverão ser respondidas com demonstração de documentos anexos.

Eu recebi uma denúncia muito fundamentada, com muita sustentação, e não quero fazer acusação a ninguém, mas nós vamos a fundo saber o que está acontecendo com esses dois contratos no Governo do Estado, senhor Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Em votação os pedidos de informação...

Para discutir, Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Senhor Presidente, o senhor citou um requerimento de pedido de informação meu, eu não sei se é algum requerimento que eu apresentei em alguma sessão anterior, mas, se for o requerimento que pede a decretação da quarentena, não é requerimento de pedido de informação, é um requerimento para a Assembleia deliberar por esse encaminhamento ao Governo do Estado.

Então, ele precisa ser debatido com profundidade pelo conjunto dos Deputados, para ninguém votar o requerimento e depois avaliar que votou errado por não defender essa ou aquela medida.

Eu quero concluir o raciocínio que eu vinha fazendo. A quarentena está prevista no Decreto nº 522 de junho do ano passado do governador do estado. Eu até discordo de uma série de parâmetros que são seguidos pelo decreto, mas sem entrar nesse mérito, eu estou pedindo que o governo siga aquilo que consta no seu Decreto nº 522/2020 e coloque todo o território de Mato Grosso em nível de risco muito alto.

Eu peço também que ele revogue um dos parágrafos do art. 5º, desse decreto, que permite aglomerações.

E peço que ele se adeque à realidade da pandemia hoje, inclusive atualizando o conceito da taxa de crescimento no contágio da covid-19, porque se fizer isso, vai ficar evidente pelo que está acontecendo nas últimas semanas.

Eu tenho encaminhado aos Deputados, toda semana, um relatório com os gráficos do balanço da pandemia, e o que está acontecendo nas últimas semanas é muito, mas muito grave. Nós já estamos com o sistema de saúde em colapso há 20 dias. No mês de março, a mortalidade cresceu 125% no nosso território. Nós saímos de uma média móvel de 24 óbitos/dia, que já era uma média alta, nos meses de janeiro e fevereiro, para uma média móvel, ontem já, de 55 óbitos em média/dia. Um mato-grossense a cada 150 mato-grossenses infectados nos últimos 14 dias e a taxa de contágio em aceleração, com uma variante genética nova circulando no nosso território, produzindo esses quadros dramáticos que temos vivenciado, de aceleração na progressão do quadro infeccioso, de agravamento muito rápido, de perda da vida dessas pessoas. O Silvio, infelizmente, é um exemplo dessa situação dramática, famílias inteiras se infectando e perdendo a vida.

E nós não temos outro recurso além do esforço de ampliar o sistema de saúde, neste momento muito difícil, por conta já da exaustão dos trabalhadores da saúde e da incapacidade... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Mais um minuto para o Deputado Lúdio, para a conclusão.

O SR. LÚDIO CABRAL - Obrigado, Presidente.

Além da exaustão dos trabalhadores da saúde, nós não temos outro recurso a não ser restringir a circulação, mas com a medida correta. Porque a medida correta, a quarentena, não cria os transtornos que o toque de recolher cria. A medida correta, a quarentena, permite o direito de ir e vir, ela só proíbe aglomeração. Ela permite às pessoas escolher um horário para ir ao supermercado, à padaria, ao serviço de saúde; ela dá o direito às pessoas de ficarem em casa e se protegerem da infecção no transporte coletivo, no seu local de trabalho.

E é lógico que isso precisa ser acompanhado de medidas de natureza econômica para proteger trabalhadores e setores econômicos vulneráveis.

Então, é essa a natureza do requerimento que eu estou propondo, Presidente, que a Assembleia, como instituição, recomende ao governador a decretação da quarentena.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Dá uma olhada nisso aí depois, Zé.

Deputado Xuxu Dal Molin, para discutir o requerimento de informações.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente Max, são duas situações. Uma, nós estamos fazendo um requerimento ao Governo do Estado, ao presidente da AMM, ao coronel César Viana, da Defesa Civil, presidente da Famato, da Ampa, da Aprosoja, do Cipem, requerendo informações sobre o atual estado das vias estaduais, de todas as nossas vias, bem como a projeção de perdas e quebras pelo excesso de chuvas no nosso estado.

Eu já fiz isso há mais de um mês, corremos a campo, em rodovias como a 242, fomos lá, a 158. Nós temos hoje um estado realmente numa situação que não sabemos o tamanho do prejuízo dessa safra.

Então, estou buscando essas informações. Já temos municípios, como aqui em Sorriso, que decretaram estado de emergência. Recentemente, eu conversei com o presidente do sindicato, o Silvano Filipetto, e orientamos o sindicato a buscar o município, prontamente fizeram. Realmente, os prejuízos são muito grandes.

Então, estou buscando essas informações.

Segundo, eu queria aqui, só por uma questão de ordem, solicitar ao colega Deputado Allan, à Mesa Diretora, nós temos o Projeto de Lei nº 1.032/2019, já em segunda votação. Eu nunca vi um projeto que foi e voltou tanto. Um projeto simples, que só vai revogar o art. 4º da lei que trata como indisponíveis as terras devolutas e vai poder fazer o Intermat dar o documento para inúmeras famílias da APA da Chapada. Um projeto que o Deputado, nosso líder, também assinou, o Dilmar.

Eu convidei todos os Deputados para assinarem esse projeto, como eu fiz com outros. E agora, de novo, um trabalho nosso. Não estou aqui para desconsiderar o que cada Deputado pode fazer, mas, Max, olha só: se eu começar a fazer isso com o trabalho dos Deputados, nós montamos o GT Terra, eu tive a honra de coordenar, fizemos tudo isso por mais de um ano e meio, tá? E, agora, acontece isso de novo com um projeto nosso.

E o Intermat tem o direito, Presidente Max, como o Deputado Wilson falou: “Ah, mas pode ter um grilo lá”; se tiver um grilo, se não der para dar o documento, o Intermat não vai dar, ainda vai passar pelas comissões a regularização; nós só estamos dando o direito de 85% de Chapada poder ser documentada, que são as áreas devolutas. E, se tiver rolo, o Intermat não vai deixar; os Deputados podem ir lá e fiscalizar.

É um projeto simples. Estou sentindo aí... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão.

Deputado Allan.

O SR. PROFESSOR ALLAN KARDEC - Obrigado, Deputado Max.

Eu quero dizer ao nobre Deputado Xuxu Dal Molin que fique tranquilo. Nós pedimos vista com relação ao projeto, apresentamos o projeto ao Ministério Público, apresentamos o projeto ao prefeito Osmar Froner, à Câmara Municipal de Chapada, distribuímos o projeto para vários Deputados que têm atuação em Chapada dos Guimarães, como o nobre Deputado Wilson Santos, e que nós não teremos, aqui, em nenhum momento de passagem na Assembleia Legislativa, atos de irresponsabilidade.

O projeto teve algumas alterações, mas nós vamos avançar no projeto, especialmente com relação à responsabilização da Sema, porque trata-se de uma APA, área de preservação ambiental, de Chapada dos Guimarães e da Baixada Cuiabana; já está o substitutivo integral à disposição do nobre Deputado e, como é direito de todos os outros 23 Deputados

analisarem os projetos que estão aqui, eu também fiz isso com muita tranquilidade e eu tenho certeza de que, ao ler o projeto, o senhor também vai acatar o substitutivo, que são só duas laudas bem simples. E quero dizer ao senhor que nós estamos à disposição, tá bom?

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Allan, eu gostaria que o senhor entregasse, hoje, o nome do seu bloco, que o senhor é o líder do bloco agora, e só falta o seu bloco para nós concluirmos as comissões. A Casa quer concluir hoje, porque muitos Deputados estão cobrando as novas comissões.

Então, entregue ao secretário parlamentar José Domingos.

(O SR. WILSON SANTOS SE APROXIMA DA TRIBUNA.)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Em votação... Eu vou cortar a palavra. Aqui tem o Xuxu e o Wilson inscritos, eu vou cortar a palavra dos dois, é a mesma discussão.

Wilson, você já discutiu o pedido de informação, então, em votação.

O Sr. Wilson Santos - Não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Não, você já discutiu. Você já discutiu.

O Sr. Wilson Santos - Não, esse é outro projeto... Não é outro projeto?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Não, você já discutiu.

O Sr. Wilson Santos - Isso é requerimento?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - É, continua o requerimento.

O Sr. Wilson Santos - Ah, está *ok*. Eu já discuti. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Já discutiu. Inclusive, você fez um monte de questão do Detran lá...

Continua em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado.

Em discussão, moções de congratulação, de autoria dos Deputados Dr. Gimenez e Elizeu Nascimento.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovadas.

Em discussão, moções de aplausos, de autoria dos Deputados Dilmar Dal Bosco, Carlos Avallone, João Batista, Wilson Santos, Sebastião Rezende e Max Russi.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovadas as moções de aplausos.

Em discussão, moção de pesar... Lamento que este Parlamento tenha que apresentar esse tanto de moção de pesar. É triste isso e relata muito bem o momento.

Então, em discussão, moção de pesar da Mesa Diretora aos familiares e amigos do Deputado Silvio Fávero; moções de pesar do Deputado João Batista, do Deputado Dilmar Dal Bosco, do Deputado Faissal, do Deputado Wilson Santos, do Deputado Xuxu Dal Molin, do Deputado Dr. Gimenez, do Deputado Valmir Moretto e do Deputado Max Russi.

O Sr. Wilson Santos - Para discussão, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Wilson, para discutir.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente, de fato, é impressionante a quantidade de pessoas que estão morrendo, principalmente pela covid-19. Ontem, no Estado de São Paulo, foram 679 mortes, só no Estado de São Paulo. O Brasil está chegando a quase 3 mil mortes por dia. Inacreditável.

Ontem, eu passei o dia inteiro falando com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, direção de hospitais, médicos particulares, para tentar internar um

amigo. E não consegui, senhor Presidente. Não consegui um leito de UTI para internar o amigo Luís Augusto Santin, de 39 anos. Ele é mecânico na cidade de Chapada dos Guimarães, filho do mecânico Carlinhos, dono da oficina Amecar. Passei o dia todo, ontem, batendo cabeça; ele encontra-se na UPA do Pascoal Ramos, sendo oxigenado mecanicamente. Não consegui, senhor Presidente. A informação que eu tive do secretário Gilberto é de que tem mais de cem pessoas aguardando um leito de UTI na capital, mais de cem pessoas; algumas dessas aguentam, são jovens, vão suportar, mas outras não suportarão, e o número de óbitos aumentará de maneira expressiva.

Então, em relação à moção de pesar, eu faço uma, senhor Presidente, em relação ao governador Frederico Campos, que faleceu recentemente aos 93 anos de idade, também vítima da covid. Eu encaminho, aqui, ao filho e aos seus familiares e amigos, essa moção de pesar e, também, bastante orgulhoso pela vida pública que teve o engenheiro civil Frederico Carlos Soares de Campos.

A outra moção de pesar, senhor Presidente, que eu apresento aqui, é em favor da família e dos amigos do músico Edvalth José da Silva, morador tradicional do bairro Dom Aquino, que faleceu, também, recentemente, vítima dessa trágica doença, a covid-19.

A outra moção de pesar, senhor Presidente, que eu encaminho, é em favor dos familiares da jornalista Elisângela Neponuceno, outra profissional vítima da covid-19.

Outra moção de pesar... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. WILSON SANTOS - ...Aos familiares da Celina Bussik Martins Rondon, que é mãe do ex-vereador Marcelo Bussiki, senhor Presidente.

Também moção de pesar aos familiares do ex-Deputado e ex-prefeito de Mirassol d'Oeste, Edvaldo Rodrigues de Paiva; Edvaldo Paiva também faleceu, senhor Presidente.

Outra moção de pesar aos familiares do Deputado Silvio Fávero.

E mais uma moção de pesar ao meu colega durante dez anos, Milton Roberto Yoshinari, popular professor Xixi, grande engenheiro calculista, o Avallone conhece; trabalhou no shopping Três Américas, trabalhou em grandes obras aqui nesta cidade; morreu aos 63 anos. Deputado Avallone e eu somos autores dessa moção de pesar aos seus familiares.

Outra moção de pesar em favor dos familiares do Ruy Pinheiro de Araújo, fundador e ex-presidente do Creci, irmão do desembargador José Ferreira, vítima, também, da covid.

E, por último aqui, senhor Presidente, outra moção de pesar pelo falecimento da professora doutora Luísa do Amparo Carvalho Patatas, minha colega professora de cursinho também, grande mestra da Língua Portuguesa.

Então, olha só o calhamaço aqui! Dez moções de pesar! E cada colega, aqui, tem mais dez. Quer dizer, que absurdo! Nós temos que abrir o olho, realmente, essa pandemia superou todas as expectativas. Tomar cuidado, usar máscara, o álcool 70 graus, pode ser em gel, pode ser líquido e, principalmente, o distanciamento social.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Xuxu, para discutir as moções.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente Max, rapidamente, eu quero fazer uma moção para uma pessoa que, além de ser conhecido nosso, foi um grande agente do desenvolvimento e uma pessoa muito querida aqui em Sorriso, que é o empresário Justino Matiello, pioneiro, perdeu a vida; e, também, ao senhor Vilmar de Freitas Machado. Então, minhas condolências, meus sentimentos a todos os mato-grossenses, tem outros, aí, que nós estamos encaminhando e a todas as pessoas que estão vivendo esse drama e, também, àqueles que estão lutando pela vida neste momento.

Então, meus sentimentos.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Em votação as moções. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovadas.

Vamos à votação dos projetos.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 997/2020, Mensagem nº 157/2020, que aprova o Plano Estadual de Educação - PEE e dá outras providências. O parecer é favorável da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Desporto.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA)Vai à 2ª discussão.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 107/2021, da Mesa Diretora, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios do Quadro de Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. O parecer é favorável da Comissão de Trabalho e Administração Pública, acatando as emendas 1 e 2, rejeitando as emendas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.

Para discutir, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Vai ser rápido, Presidente.

Primeiro, quero parabenizar a Mesa Diretora, que se resume, aqui, praticamente no presidente e primeiro-secretário. Depois de muita mobilização dos sindicatos, dos servidores comissionados, efetivos, chegou-se a essa conclusão, e quero fazer só uma sugestão a Vossa Excelência: eu vejo sempre a Casa devolvendo dinheiro, devolvendo dinheiro; praticamente são dois ou três Deputados que decidem essas devoluções, e o resto fica só assistindo. Aí, quando o Governo do Estado convida a gente para ir ao Auditório Garcia Neto, lá nós tomamos conhecimento dessas devoluções.

Então, que daqui para frente, nós pudéssemos ser ouvidos, os 24 colegas, sobre essas devoluções. Ninguém aqui é contra as devoluções para atender polícia, com pistola, carabina, canhão, navio, não tem nenhum problema! Agora, que dê a nós a oportunidade de opinar sobre outras áreas que também merecem esse recebimento.

Eu quero, então, dizer a Vossa Excelência que, se possível - porque aqui parece que está sobrando dinheiro, e devolve sempre -, Excelência, aumente o auxílio-alimentação para os servidores da Assembleia, principalmente, para os que ganham menos.

Nessa época de pandemia, é preciso reforçar a panela. Feijão empamonado, costelão, ensopadão, isso ajuda a superar. O gás já foi para cento e tantos reais; ninguém aguenta mais.

Então, fica aqui uma sugestão para que Vossa Excelência, o homem que veio de longe, do Vale do São Lourenço, e chegou à Presidência, não se esqueça dos mais humildes, Presidente. Agora que o senhor está no topo, no ápice dessa pirâmide, chefe de um Poder, não se esqueça de melhorar o auxílio-alimentação dos trabalhadores e servidores deste Parlamento.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Wilson Santos, pelas sugestões, mas quero dizer que foram convidados todos os Deputados para a definição do recurso. Inclusive, compareceram alguns parlamentares: Deputado Avallone, Deputado Botelho... Foi colocado no grupo dos Deputados. Na próxima devolução, nós procuraremos fazer uma reunião mais ampliada.

Em votação o projeto de lei. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 126/2021, de autoria do Deputado Allan Kardec, que estabelece o programa de repovoamento de peixes nas barragens de usinas hidrelétricas,

pequenas centrais hidrelétricas e nas centrais geradoras hidrelétricas no âmbito do Estado de Mato Grosso a encargo das empresas exploradoras da atividade. O parecer é favorável da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais.

O Sr. Wilson Santos - Para discutir, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Para discutir, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Só para falar da necessidade de liberar a pesca do dourado, senhor Presidente. A lei foi para cinco anos de proibição. Já estamos entrando no nono ano. Os dourados estão desequilibrando o ecossistema da bacia do Alto Paraguai. Só isso! Então, essa é a minha reclamação.

E quero dizer que sou ao favor do rodízio: libera o dourado, proíbe a matrinxã; depois, libera a matrinxã, proíbe o pintado e vai rodando. Agora, o que não pode é essa imensa quantidade de dourado acabando com os cardumes de piau, com cardumes de piraputanga. Daqui a pouquinho, não vai ter uma piraputanga.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 77/2021, Mensagem nº 23/2021, que altera a Lei n 8.620, de 28 de dezembro de 2006, que institui a cobrança de pedágio nas rodovias estaduais e dá outras providências. O parecer é favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Vai ao expediente.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 136/2021, Mensagem nº 26/2021, que dispõe sobre a proteção do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. O parecer é favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai ao expediente.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 102/2021, de autoria do Deputado Wilson Santos, que denomina Escola Cívico-Militar Professor Natalino Ferreira Mendes a nova escola militar localizada no município de Cáceres, Mato Grosso. O parecer é favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em votação.

O Sr. Wilson Santos - Discussão.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Para discutir, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Só um minuto, Presidente.

Na verdade, a escola vai passar a se chamar Escola Estadual Militar Tiradentes Professor Natalino Ferreira Mendes. Só para fazer... Não tem mais... A palavra cívico saiu e tem um substitutivo aí dentro. Então, ela passa a se chamar Escola Estadual Militar Tiradentes. Todas as escolas que forem transformadas em militar terão este mesmo texto, Deputado Paulo: Escola Estadual Militar Tiradentes; aí, vem o sufixo, acrescenta-se o nome. Então, essa passa a se chamar Escola Estadual Militar Tiradentes Professor Natalino Ferreira Mendes.

Quero agradecer a todos os Deputados que colaboraram para esse consenso.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Wilson.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai ao expediente.

Em discussão única, Projeto de Lei nº 27/2021, da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, que reconhece, para efeitos do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no munícipio de Acorizal, Mato Grosso. O parecer é favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária e da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai ao expediente.

Em urgência urgentíssima, Projeto de Lei nº 159/2021, Mensagem nº 33/2021, que dispõe sobre a criação e concessão do auxílio emergencial com recursos do Estado à pessoa economicamente vulnerabilizada em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional causada pela infecção do coronavírus (covid-19). O parecer é oral da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Convido os membros titulares: Deputado Romoaldo Júnior, presidente; Deputado Valmir Moretto, vice-presidente; Deputado Carlos Avallone, membro; Deputado João Batista do Sindspen, membro; Deputado Thiago Silva, estando ausente, Deputado Xuxu Dal Molin, membro. O parecer é oral.

O Deputado Avallone vai presidir e relatar o projeto.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (CARLOS AVALLONE) - Senhor Presidente, a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária está reunida em plenário para avaliar o Projeto de Lei nº 159/2001, Mensagem nº 33/2021, que dispõe sobre a criação e concessão de auxílio emergencial com recursos do Estado à pessoa economicamente vulnerabilizada em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional causada pela infecção do coronavírus (covid-19).

Eu estou me autodenominando relator da matéria e, como relator, e pela relevância e importância de tal projeto de lei, dessa mensagem, eu voto favorável.

Pergunto: como vota o Deputado João Batista?

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Com certeza, sim, Presidente.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (CARLOS AVALLONE) - Muito obrigado, Deputado João Batista.

Como vota o Deputado Valmir Moretto?

O SR. VALMIR MORETTO - Positivo, Presidente. Com o relator. Voto sim.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (CARLOS AVALLONE) - Muito obrigado.

Como vota o Deputado Thiago Silva? Melhor, como vota o Deputado Xuxu Dal Molin?

O SR. XUXU DAL MOLIN - Além de parabenizar a ação do Governo do Estado e da Assembleia, queremos votar sim, com você, relator. Estamos juntos.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (CARLOS AVALLONE) - Com quatro votos favoráveis e uma ausência, o projeto está aprovado na Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Após aprovado o parecer oral da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, coloco o projeto em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 158/2021, Mensagem nº 32/2021, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial, incluindo na Lei nº 11.300, de 27 de janeiro de 2021, as

providências que seguem. Agora, quero o parecer oral da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Deputado Avallone, para presidir e relatar.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (CARLOS AVALLONE) - Convocação em plenário para a Comissão de Fiscalização avaliar o Projeto de Lei nº 158/2001, Mensagem 32/2001, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial, incluindo na Lei nº 11.300, de 27 de janeiro de 2021, as providências que seguem.

Esse projeto é de extrema importância para a liberação dos créditos pela Desenvolve para atender os setores afetados pela pandemia.

Eu me coloco, também, como relator e voto favorável.

Pergunto: como vota o Deputado João Batista?

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Voto sim, Presidente.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (CARLOS AVALLONE) - Obrigado, Deputado João Batista.

Como vota o Deputado Valmir Moretto?

O SR. VALMIR MORETTO - Voto sim, relator. Com o relator.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (CARLOS AVALLONE) - Obrigado, Deputado.

Como vota o Deputado Xuxu Dal Molin?

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente, só para informar que nós temos um projeto para liberar o Fundeic, também, parte dele, que eu gostaria que analisassem posteriormente, e quero enaltecer o trabalho, Avallone, você que está encabeçando, nos auxiliando nisso. São muito importantes essas medidas financeiras de suporte, principalmente aos micros e pequenos empresários. Inclusive, eu estou com um projeto de lei, em que o estado tem que fazer um ressarcimento econômico de danos materiais, até porque a existência do estado é em virtude dos pagadores de impostos.

Então, nós temos que fazer com que eles sobrevivam neste momento se, eventualmente, por questões sanitárias, o Estado acabar fechando as portas desses comércios.

Então, voto sim, com o relator, e gostaria de informar esses projetos, também, que são de extrema relevância neste momento.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (CARLOS AVALLONE) - Obrigado, Deputado Xuxu Dal Molin.

Eu quero dizer que, com quatro votos favoráveis, o projeto está aprovado na Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado ao Deputado Avallone e a todos que fazem parte da Comissão.

Com o parecer oral favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, o projeto está em discussão.

Eu quero só fazer uma ressalva aqui, o Deputado Wilson fez uma bela colocação e são dois projetos sociais importantíssimos que a Assembleia Legislativa está participando de forma direta; primeiro, com a aprovação ágil, agora em primeira votação, esse crédito adicional são R$55 milhões que vão para a Desenvolve MT, R$10 milhões da Assembleia; toda a história da Desenvolve foi aportado lá, R$19 milhões, e agora vai chegar de uma vez só, em um momento importante, R$ 55 milhões. Emprestar, inclusive, R$ 15 milhões a juro zero; isso mesmo, zero; com o apoio da Assembleia e não é apoio... E esse trabalho não é fruto da Mesa Diretora, esse trabalho é fruto dos 24 Deputados estaduais que, com a sua economia, com a sua gestão, conseguiram esse

objetivo; como, também, os R$ 10 milhões para o projeto social que vai atender cem mil mato-grossenses.

Então, parabéns a todos os Deputados estaduais, porque, realmente, o recurso da Assembleia está sendo bem administrado e está voltando o investimento à nossa população.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 160/2021, de autoria de Lideranças Partidárias, que dispõe sobre a proibição de corte no fornecimento de energia elétrica no Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

Eu peço o parecer oral da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte. Fazem parte dessa comissão o Deputado Dr. João, presidente; Deputado Ulysses Moraes, vice-presidente; Deputado Faissal, membro; Deputada Janaina Riva, membra; e Deputado Sebastião Rezende, membro.

Gostaria de ver quem está *on-line*. O Deputado Ulysses... Sebastião Rezende está aqui? Então, gostaria de pedir ao Deputado Sebastião para que presidisse a comissão e relatasse o projeto.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (SEBASTIÃO REZENDE) - Senhor Presidente, neste momento extremamente difícil para todos nós, para a população, de uma forma geral, eu quero aqui, inclusive, parabenizar todos os senhores e a senhora Deputada pela propositura desse projeto de lei que tem sido um clamor da sociedade mato-grossense. Centenas e centenas, porque não dizer milhares de famílias sofrendo sem recursos, infelizmente, não tendo condições, inclusive, de prover o sustento da família e, nesse período, ficar sem energia, realmente é difícil, Deputado Wilson Santos; e é um momento de a concessionária fazer a sua parte, dar a sua contribuição.

Então, veio em boa hora esse projeto suspendendo o corte de energia nesse período de 90 dias. Eu avoco a relatoria desse projeto e relato favoravelmente à aprovação do projeto e colho o voto dos senhores Deputados.

Como vota o Deputado Dr. João? Dr. João José está presente? Você...

O SR. DR. JOÃO - Oi, eu voto sim.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (SEBASTIÃO REZENDE) - Vota sim o Dr. João José.

Deputado Ulysses Moraes... Está presente...

O SR. ULYSSES MORAES - Boa tarde. Boa tarde. Está ouvindo?

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (SEBASTIÃO REZENDE) - Isso.

O SR. ULYSSES MORAES - Bom, primeiramente, quero falar da importância desse projeto. É realmente um anseio popular muito grande em um momento de dificuldade. A Assembleia Legislativa, em um primeiro momento, no ano passado, aprovou um projeto semelhante a esse também.

Então, o meu voto é sim, Deputado Sebastião Rezende, para esse projeto que é muito importante e que tem sido aí um pedido. Nós precisamos, agora, neste momento, dar esse fôlego para a sociedade mato-grossense.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (SEBASTIÃO REZENDE) - Como vota o Deputado Faissal? (PAUSA) Não está presente de forma remota.

Como vota a Deputada Janaina?

A SR.ª JANAINA RIVA - Relator Deputado Sebastião, eu acompanho o voto de Vossa Excelência. E indico também a Vossa Excelência que seja feito um projeto - depois - de

autoria também da Assembleia Legislativa, nos mesmos moldes "pelo período que perdurar a pandemia", porque nós já tivemos vários mato-grossenses que tiveram a sua energia cortada. Infelizmente, a Energisa não tem a sensibilidade que nós achamos que teria e está fazendo os cortes há muito tempo.

Então, enquanto perdurar a pandemia. Depois, se nós pudermos fazer um novo; por enquanto, fica com vigência esse de três meses; e, posteriormente, enquanto perdurar a pandemia, para que nós possamos proteger a população mais carente de Mato Grosso.

Obrigada, relator.

O SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO (SEBASTIÃO REZENDE) - Senhor Presidente, com quatro votos favoráveis, a Comissão de Defesa do Consumidor aprova, por unanimidade, o presente projeto.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Sebastião, a todos os Deputados da Comissão, pelo parecer.

Com o parecer oral favorável da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte, o projeto vai à discussão.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Está aprovado. Vai à 2ª discussão.

Só quero, antes de encerrar, comunicar que estão sendo publicados os blocos da Assembleia e, com esses blocos, até amanhã, nós estaremos publicando as comissões montadas. Bloco Assembleia Forte: Dilmar Dal Bosco, Carlos Avallone, Dr. João José de Matos, Ederson Xuxu Dal Molin, José Eduardo Botelho, Luiz Hamilton Gimenez, Ondanir Bortolini, Paulo Roberto Araújo, Sebastião Machado Rezende, Thiago Alexandre Rodrigues da Silva, Ulysses Lacerda Moraes, Wilson Pereira dos Santos; Bloco Resistência Democrática: a senhora Deputada e os Deputados Professor Allan Kardec Pinto Acosta Benitez, líder, Delegado Claudinei de Souza Lopes, Janaina Greyce Riva, João Batista Pereira de Souza, Lúdio Frank Mendes Cabral, Valdir Mendes Barranco; Bloco Parlamentares Unidos: os senhores Deputados, Dr. José Eugênio de Paiva, líder, Faissal Jorge Calil Filho, Max Joel Russi, Valmir Luís Moretto, Elizeu Francisco do Nascimento; Assembleia Legislativa de Mato Grosso, em 17 de março de 2021, Max Russi, Presidente. Vai para a publicação.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Tema livre.

Deputado Carlos Avallone, inscrito no tema livre.

O SR. CARLOS AVALLONE - Senhor Presidente, senhores Deputados, Deputada Janaina, estou usando o tema livre, porque eu entrei com uma solicitação, hoje, com o meu projeto de lei que dispõe sobre a estadualização da estrada que liga o entroncamento da BR-364, na altura do quilômetro 363, no município de Santo Antônio de Leverger até a MT-403, no município de Campo Verde. Essa estrada é aquela famosa estrada do Bom Jardim. Nós temos lá, hoje, duas indústrias de água mineral, temos lá uma PCH, nós temos várias fazendas; é uma grande produtora de leite e de gado de corte, de carne para os frigoríficos localizados aqui na Baixada Cuiabana e região.

Portanto, hoje é uma estrada muito, muito, muito importante e que nós... Eu peço o apoio de todos os colegas aqui, vou me dirigir até a Sinfra para pedir isso.

Estou vendo aqui o Deputado Allan Kardec concordando com a iniciativa. Ele que é de Santo Antônio e sabe da importância dessa estrada. E não é justo uma estrada que está com tanta produção, tão importante, que a gente não tenha uma atenção do estado, maior do que já tem.

Portanto, fica aí o nosso pedido para que a gente possa fazer essa estadualização.

Eu pedi, também, hoje, uma moção de aplausos para que a gente possa, na realidade, parabenizar os autores do projeto, tanto da orla de Santo Antônio como da orla de Barão de Melgaço.

Na realidade, são projetos que impactaram bastante aqueles dois municípios. Nós fomos convidados para conhecer o projeto. Eu estive em Barão de Melgaço, nós estivemos na Secretaria, junto com o Deputado Allan, Deputado Wilson e, realmente, é um projeto que vai ser de vital importância para esses dois municípios, mas principalmente para o turismo e o ecoturismo no nosso estado.

Então, eu estou aqui pedindo uma moção de aplausos para as pessoas que participaram desses e, também, do projeto de Chapada dos Guimarães. São funcionários da Sinfra, são funcionários da Sedec, Sedtur.

Então, eu fico, assim, bastante contente com esse projeto que nós estamos fazendo lá.

Quero dizer que nós vimos muitos vídeos sendo divulgados nesse final de semana de autoria do Deputado Faissal... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. CARLOS AVALLONE - Ele fez várias denúncias aí, utilizando as mídias sociais, contra a empresa Energisa, e essas denúncias precisam estar na nossa CPI da Energisa. Portanto, na semana que vem, nós iremos fazer o convite, que ele já aceitou, mas vamos oficializar, para que ele leve e entregue todas as denúncias na CPI para que a gente possa, rapidamente, pela gravidade das denúncias, que a gente possa fazer as devidas apurações.

Então, eu comunico que amanhã, provavelmente, já terá uma reunião aqui com os membros, para a gente marcar a data, que eu sugiro que seja na terça-feira que vem. *Ok*?

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Carlos Avallone.

Nós temos ainda o Deputado Xuxu Dal Molin e o Deputado João Batista do Sindspen para fazerem o uso da palavra no tema livre.

Quero deixar convocada a próxima sessão para a próxima segunda-feira, às 10h.

E, antes que eu me retire, só vou falar duas indicações minhas: eu fiz uma indicação da necessidade de inclusão dos trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social no grupo prioritário da vacinação da covid-19; e, também, os policiais militares, bombeiros, que também é uma cobrança deste Parlamento; como também aqueles profissionais que recolhem os lixos hospitalares, que estão sendo deixados de lado e que também precisam ser colocados na prioridade.

Os servidores da Assistência Social, assim como os servidores da saúde, estão na linha de frente, atendendo a população mais vulnerável, mais carente do Estado de Mato Grosso. Por isso que eu faço essa cobrança, essa indicação, e espero ser atendido pelo secretário.

Quero convidar o Deputado Sebastião Rezende para que possa assumir a Presidência dos trabalhos.

Deputado Xuxu Dal Molin.

(O SR. SEBASTIÃO REZENDE ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. XUXU DAL MOLIN - Finalizando, Presidente Max, sobre o requerimento verbal, para nós encaminharmos ao presidente Bolsonaro, ao presidente da Aneel e ao líder da nossa

bancada federal, para não ter correção nas tarifas de energia agora em abril. Eu queria ver se foi aceito pela Mesa Diretora, Presidente Max. É muito importante.

E também essa articulação integrada das Assembleias Brasil afora, para, juntos, discutirmos essa questão de aumentos, a reforma administrativa que tem que ser votada o quanto antes para o enxugamento da máquina... E ter mais dinheiro para poder custear os auxílios emergenciais, apoios econômicos ao comércio, à indústria, a quem estiver sendo afetado nessa pandemia.

Então, eu queria só ver se esse requerimento foi aceito.

Eu encerro aqui, pessoal.

A todos os Deputados, só vou falar de uma situação, eu quero reiterar o que eu falei. Esse projeto da APA de Chapada, Presidente Sebastião... E eu agradeço por você ter pedido a inclusão, mas ele já estava na pauta.

Então, eu não entendi como que um substitutivo, que nem foi protocolado, já está valendo... Mais uma vez, foi retirado. Eu não vou entrar no mérito aqui, até porque em respeito ao Presidente Max, mas eu quero falar o seguinte: só para requentar a memória, principalmente do colega Allan. Nós tínhamos conversado, ele falou que ia falar com o prefeito e que eu iria participar dessa discussão.

Agora, pelo que eu entendi, estão vindo sugestões do Ministério Público e de mais um monte de gente. Até aí, tudo bem. O que eu quero falar é de um precedente, tá certo? Se nós começarmos a pegar todos os nossos projetos, depois de dois anos, dois anos, que passou pelas comissões, já em última votação, aí nós começarmos a fazer isso, certamente vêm mais ideias, tá?

E, com relação ao que eu entendi sobre a questão ambiental, eu sempre falei e deixei bem claro, inclusive, no GT Terra, nós fizemos audiências públicas, chamamos o Tribunal de Justiça, todo mundo participou.

Ninguém está discutindo, aqui, as questões ambientais lá da APA e, sim, uma única e exclusiva questão de dar o documento. Isso aumenta a obrigação ambiental, porque eles vão ter ainda o documento.

Então, a questão de uso e ocupação do solo não tem nada a ver com dar documento e, para dar documento, vai passar pelo Intermat e por todos os procedimentos.

Então, é óbvio que você pode inserir num projeto... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Mais um minuto para o Deputado Xuxu concluir.

O SR. XUXU DAL MOLIN - É óbvio que nós podemos inserir, no projeto, artigos que já estão implícitos nas obrigações, principalmente ambientais, de uma APA. Já tem legislações e procedimentos. É a famosa situação de encher linguiça. Nós vamos perder tempo para, infelizmente, mais pessoas esperarem para ter seus documentos.

Eu não estou aqui tirando o direito, mas nós tínhamos conversado, ia participar e, agora, eu fui surpreendido, mais uma vez, nesse projeto. Então, eu ajudei a montar a primeira Base de Combate a Incêndios Florestais da Amazônia, eu sou um cara que defende a sustentabilidade; jamais nós iríamos querer atrapalhar a questão da preservação de Chapada, mas aqui é só para dar o documento. As questões ambientais estão implícitas e são obrigações que a Sema, os órgãos fazem cumprir.

Então, é só isso que eu queria deixar bem claro, pra gente poder votar isso daí rapidamente, porque não vai ter prejuízo ambiental nenhum. O que está tendo é falta de documento, a arrecadação de Chapada e a liberdade dessas famílias, de três, quatro gerações, que ainda não têm o seu documento.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Deputado Xuxu, só para que Vossa Excelência tenha essa informação, eu também tenho interesse. Eu acho extremamente importante que esse projeto seja votado com celeridade, até porque já está sendo discutido há bastante tempo aqui na Casa.

Desde o ano passado, dezembro do ano passado, enquanto relator desse projeto na CCJR, nós já tínhamos solicitado para que ele fosse votado e, infelizmente, até hoje, não foi possível; mas, obviamente, os parlamentares têm direito de pedir vista, fazer emendas, substitutivos e, como o substitutivo foi apresentado e a matéria já estava em pauta para votação, a Mesa entendeu que seria interessante as duas comissões, Comissão de Meio Ambiente e CCJR, darem o parecer no substitutivo e já assumir o compromisso conosco. E segunda-feira o projeto estará em Plenário para ser apreciado.

Então, só para que Vossa Excelência tenha essa informação e toda a sociedade mato-grossense, aqueles que assistem à TV Assembleia.

Eu gostaria de passar a palavra, agora, ao Deputado João Batista, o último inscrito.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Boa tarde, Presidente Sebastião Rezende; boa tarde a todos os colegas parlamentares, àqueles que nos assistem pela TV Assembleia, nos ouvem pela rádio Assembleia, aos servidores.

Na verdade, queria falar, Presidente, primeiro, da tristeza que nós estamos passando, nos últimos dias, dos milhares de perdas que nós estamos tendo no Brasil afora pela covid-19, e aqui em Mato Grosso não tem sido diferente. Muitos ficam apáticos a essa questão da covid, mas os números estão sendo tão grandes que isso está chegando próximo de todas as famílias.

Nós estamos vendo famílias inteiras sendo dizimadas pela covid, Presidente. Nós temos aqui, na Chapada mesmo, primeiro faleceu o pai e a mãe da ex-vereadora, e agora faleceu a vereadora; nós temos, aqui, um casal de amigos, na região do CPA, que faleceram os dois também; famílias que estão perdendo três, quatro, cinco membros.

Isso, realmente, é uma tragédia gigantesca, não só aqui para o Estado de Mato Grosso, para o mundo, e nós temos que redobrar os nossos cuidados.

Então, a gente apresentou algumas moções de pesar, e já está ficando inclusive algo, assim, muito corriqueiro, por parte de todos os parlamentares, apresentar moções de pesar.

Apresentamos moção de pesar pelo senhor Silvio Fávero. Silvio Fávero, que era o nosso companheiro aqui de Casa, que foi um amigo que deixou boas lembranças; moção de pesar pelo seu Oscar Lima Campos e dona Nilda Maria Campos, que são da mesma família.

Também, nessa madrugada, nós perdemos o nosso companheiro, policial penal, Ronaldo, lá de Várzea Grande; mais uma vítima da Polícia Penal levada pela covid-19.

Então, as polícias... No Estado da Bahia, Presidente, já está provado que as polícias têm perdido muito mais membros, inclusive, até mesmo do que as instituições de saúde, ou seja, está morrendo muito mais polícia do que profissionais da saúde. Você veja a que ponto está chegando a questão da exposição dos profissionais da segurança pública. Por isso, hoje, às 14h30min, as polícias aqui do Estado de Mato Grosso estarão fazendo uma carreata, saindo ali da Arena Pantanal, vindo até a Secretaria de Segurança Pública, com as suas pautas. Uma delas buscando... Inclusive, eu apresentei aqui indicação ao Governo do Estado, para que priorize, também, os profissionais da segurança pública, todos os profissionais da segurança pública, nessa questão da vacinação.

Eles têm o contato direto com a população e não podem fazer *lockdown*. Se há uma categoria que não vai poder fazer *lockdown*, é a segurança pública, é o agente de segurança pública, assim como os profissionais da saúde.

Então, nós estamos pedindo, também, que sejam priorizados esses profissionais. Então, daqui a pouquinho nós vamos estar juntos. É uma carreata de forma segura, sem aglomeração, mas para que esses profissionais chamem a atenção do Governo do Estado e do Governo Federal.

E lamento aí a aprovação da Emenda Constitucional nº 186, que congela o salário dos servidores, por 15 anos, não levando em consideração que os nossos policiais, os profissionais da saúde, que já estão com seus salários defasados, vão ter uma perda gigantesca no poder de compra dos seus salários, principalmente neste momento em que eles vão precisar, inclusive, pagar saúde por conta própria.

Presidente Sebastião, não sei se o senhor sabe, mas alguns dos remédios no tratamento da covid não estão sendo dados pela saúde pública. Para se ter uma ideia, nós estamos com um colega nosso internado lá em Cáceres, que está desesperado, fazendo vaquinha para comprar um remédio para covid que custa, cada dose, em torno de R$ 2.300,00.

Então, não está às mil maravilhas o tratamento da covid no Estado de Mato Grosso. A gente está vendo a dificuldade que está tendo... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Mais um minuto para Vossa Excelência concluir, Deputado João.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - E a necessidade do aumento dos leitos de UTI.

Hoje mesmo estava conversando aqui com o Deputado Ulysses Moraes, dessa questão, também, da falta de profissionais, principalmente profissionais que são especialistas exatamente no trabalho com UTI, os intensivistas.

Então, nós estamos passando por um período muito crítico e nós precisamos, também, voltar os olhos para esses profissionais.

O político, Deputado Sebastião, não pode ficar em casa; ele tem que correr o trecho, agora, cuidando da população; o profissional da saúde e o profissional da segurança pública também, eles não podem fazer *lockdown*, não podem ficar em casa.

Então, vamos cuidar de quem está cuidando de nós.

Um abraço.

Obrigado, Presidente.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Encerrada a Explicação Pessoal.

Apenas fazendo a lembrança a todos os senhores Deputados, aqueles que prestigiam a TV Assembleia, a rádio Assembleia, que, de acordo com o que determinou o Presidente da Casa, a próxima sessão será dia 22/03, na próxima segunda-feira, às 10h da manhã.

Desta forma, encerramos a presente sessão.

(**PARTICIPARAM OS SEGUINTES SENHORES DEPUTADOS**: BLOCO ASSEMBLEIA FORTE: DILMAR DAL BOSCO, DR. JOÃO, EDUARDO BOTELHO, SEBASTIÃO REZENDE, DR. GIMENEZ, NININHO, PAULO ARAÚJO, XUXU DAL MOLIN, ROMOALDO JÚNIOR, ULYSSES MORAES, WILSON SANTOS E CARLOS AVALLONE. BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA: JANAINA RIVA, PROFESSOR ALLAN KARDEC, JOÃO BATISTA DO SINDSPEN, DELEGADO CLAUDINEI E LÚDIO CABRAL. BLOCO PARLAMENTARES

UNIDOS: DR. EUGÊNIO, ELIZEU NASCIMENTO, VALMIR MORETTO, MAX RUSSI. **DEIXARAM DE PARTICIPAR OS SENHORES DEPUTADOS**: FAISSAL, VALDIR BARRANCO - CONFORME O MEMORANDO Nº 62/2021.)

Revisão: Soraya Amaral;
Ivone Borges de Aguiar Argüelio.

SSL Secretaria de Serviços Legislativos | ALMT Assembleia Legislativa